



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

CAMPUS PARAGOMINAS

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DA
UNIDADE - PDU
2025-2027**

Paragominas, PA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS*
PARAGOMINAS**

PERÍODO DE VIGÊNCIA (2025-2027)

Paragominas, 2025

CAMPUS PARAGOMINAS

GUSTAVO ANTONIO RUFFEIL ALVES

Diretor

LILIAN DE NAZARÉ SANTOS DIAS

Vice-diretora

EQUIPE TÉCNICA:

KELLY DE SOUZA DOS SANTOS

ANTONIO MARCELO VASCONCELOS DE SOUSA

ANTONIA MICHELLE ARAÚJO LOPES ALVES

LISTA DE SIGLAS

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

MEC - Ministério da Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

PROPLADI - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PROSEL - Processo Seletivo

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISU - Sistema de Seleção Unificada

UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do <i>Campus</i> Paragominas.....	8
Figura 2 - Planta baixa dos prédios do <i>Campus</i> Paragominas.....	9
Figura 3 - Pórtico de entrada do <i>campus</i>	9
Figura 4 - Prédio administrativo	10
Figura 5 - Térreo do prédio 1.....	10
Figura 6 - Segundo piso do prédio 1.....	11
Figura 7 - Anexo do prédio 1.....	11
Figura 8 - Térreo do prédio 2.....	12
Figura 9 - Segundo piso do prédio 2.....	12
Figura 10 - Térreo do prédio 3.....	13
Figura 11 - Segundo piso do prédio 3.....	13
Figura 12 - Térreo do prédio 4 (Gabinetário).....	14
Figura 13 - Segundo piso do prédio 4 (Gabinetário).....	14
Figura 14 - Garagem.....	15
Figura 15 - Taxa geral de ocupação das turmas no <i>Campus</i> Paragominas de 2019 a 2023.....	46
Figura 16 - Taxa de ocupação por curso no <i>Campus</i> Paragominas.....	47
Figura 17 - Linha de tendência de comportamento da ocupação.....	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Infraestrutura física.....	15
Tabela 2 - Infraestrutura física e tecnológica por ambientes no <i>campus</i>	15
Tabela 3 - Perfil do corpo técnico.....	21
Tabela 4 - Perfil do corpo docente efetivo.....	22
Tabela 5 - Perfil do corpo docente temporário.....	26
Tabela 6 - Informações do corpo discente de graduação.....	26
Tabela 7 - Número de bolsa de estágio.....	27
Tabela 8 - Cursos ofertados.....	27
Tabela 9 - Projetos e Programas desenvolvidos pelo <i>Campus</i> de Paragominas.....	28
Tabela 10 - Resumo dos principais indicadores de qualidade acadêmica.....	48
Tabela 11 - Taxa de ocupação das salas de aula.....	49
Tabela 12 - Dez cursos mais demandados pela população estudantil x cursos solicitados na audiência pública do município de Paragominas.....	50
Tabela 13 - Resultados das respostas do diagnóstico sobre percepção do ensino superior e grau de conhecimento sobre a UFRA e seus cursos.....	52
Tabela 14 - Quadro de objetivos, metas e ações.....	53
Tabela 15 - Plano de ação anual.....	54

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA....	8
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA....	9
3.1 Infraestruturas atuais	9
3.2 Demandas de novos ambientes e infraestrutura.....	20
4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO.....	20
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE	22
6. INFORMAÇÕES DO CORPO DISCENTE	26
7. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS	27
7.1 Cursos de graduação.....	27
7.2 Projetos e programas	27
8. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE.....	45
8.1 Missão.....	45
8.2 Visão.....	45
8.3 Valores.....	45
9. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE.....	45
9.1 Indicadores de qualidade acadêmica.....	46
9.1.1 Taxa de ocupação das turmas.....	46
9.1.2 Diagnóstico de demanda estudantil e social do município de Paragominas....	49
9.1.3 Percepção dos alunos do ensino médio do município de Paragominas sobre a UFRA.....	50
10. QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL.....	53
11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDU.....	56
REFERÊNCIAS.....	57

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de oportunizar o ensino superior de qualidade em ciências agrárias ao público do meio rural, em regiões estratégicas do Estado do Pará, foi criado em 2008 o *Campus* de Paragominas, oferecendo inicialmente o curso de Agronomia, com o aporte através do Programa de Restruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. O *campus* foi credenciado pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, através da Portaria MEC nº 945, publicada no Diário Oficial da União em 05 de agosto de 2008.

Atualmente o *Campus* Paragominas oferece 6 cursos de graduação, sendo estes Administração, Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Sistemas de Informação e Ciências Contábeis, que funcionam diuturnamente.

A UFRA de Paragominas está inserida na região do Rio Capim, cuja economia é baseada na mineração e produtos industrializados provenientes da madeira e da agropecuária. O município se destaca como um dos maiores produtores de grãos, carne bovina e MDF do estado do Pará. Nesse contexto, o *campus* se torna estratégico por possuir um viés voltado para o agronegócio - setor fundamental que impulsiona o mercado local e atrai as maiores empresas do ramo para Paragominas. Outro ponto de destaque é sua localização, já que o município é reconhecido nacionalmente como uma referência em sustentabilidade por sua atuação em prol da pauta ambiental, sendo considerado um município verde.

Este PDU aborda um panorama geral do *Campus* Paragominas, sendo um documento chave importante para nortear um plano de expansão do *campus* e servir de insumo para o estabelecimento de uma governança institucional, de acordo com a realidade local. O conteúdo desse material está relacionado a sua estrutura organizacional e física, aos perfis dos corpos técnico-administrativo, docente e discente, aos cursos ofertados, projetos desenvolvidos em pesquisa e extensão, e ainda os seus próprios princípios norteadores: missão, visão e valores.

O PDU apresenta informações essenciais trabalhadas de maneira participativa através de audiências públicas, que tratam especificamente sobre as metas e as ações prioritárias, através da potencialização dos recursos disponíveis, que serão necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos neste documento,

em consonância com os objetivos estratégicos previstos no Planejamento Estratégico Institucional da UFRA (PDI 2025-2030).

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

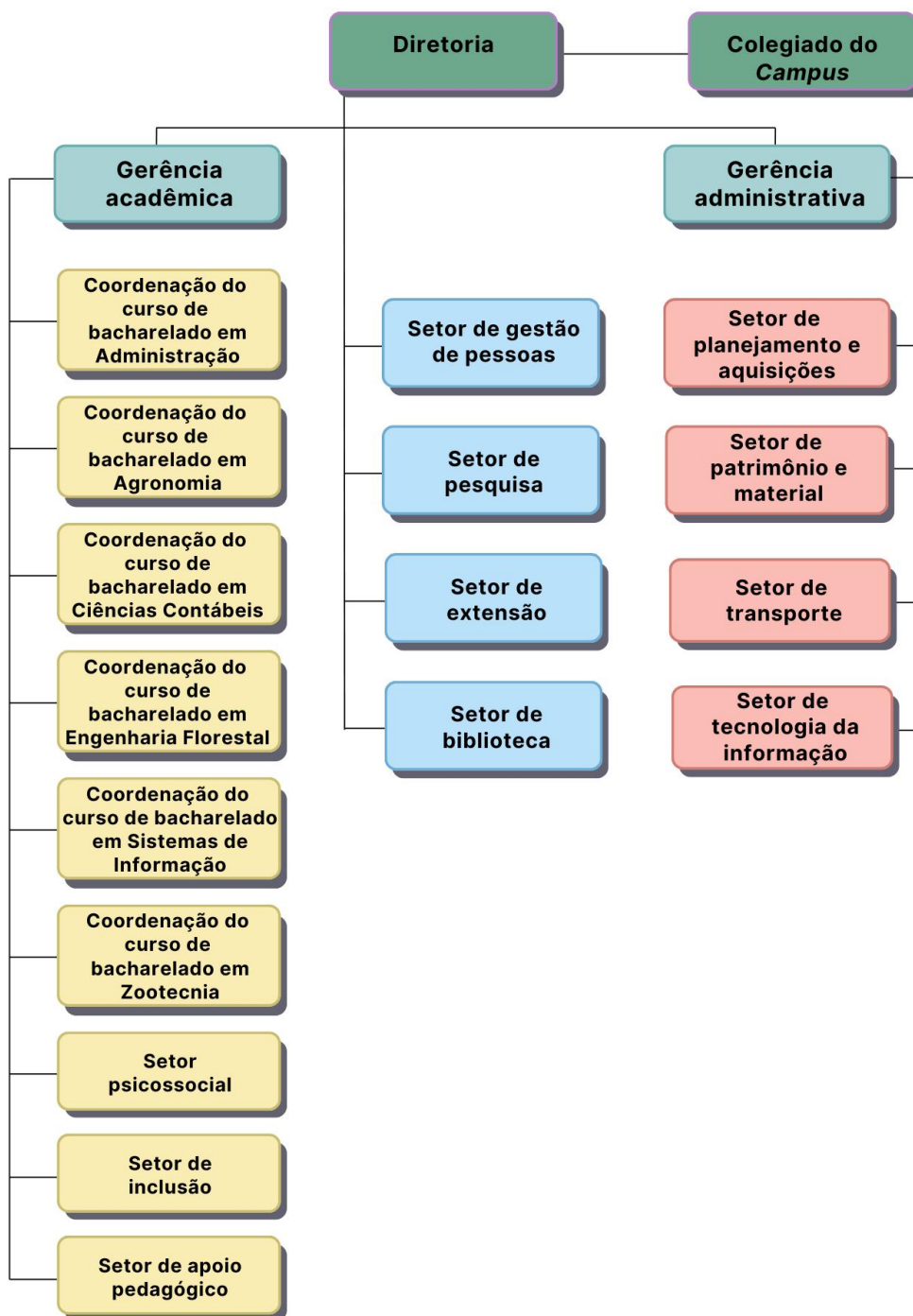


Figura 1 - Organograma do Campus Paragominas.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O *campus* possui oito prédios que estão distribuídos em uma área de 48.419,14m². Sua infraestrutura física está apresentada a seguir, conforme o plano piloto da unidade, elaborado pela gerência administrativa do *Campus* Paragominas.

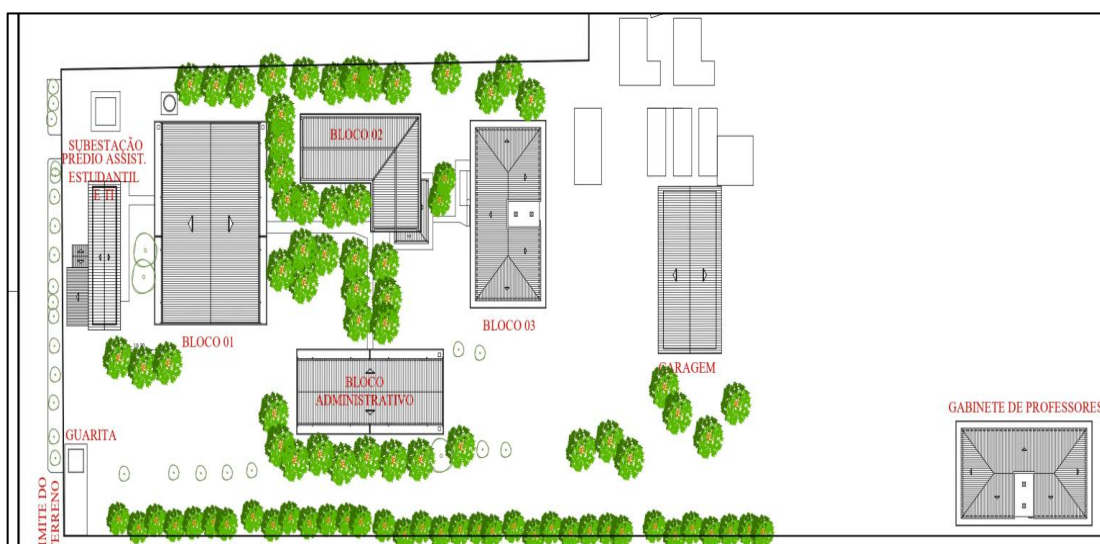


Figura 2 - Planta baixa dos prédios do *Campus* Paragominas.

3.1 Infraestruturas atuais

O espaço físico atual da unidade conta com uma área total construída de 3.623,8m², atendendo parcialmente as demandas crescentes do *campus*. Sua distribuição organizacional está disposta conforme as Figuras 3 a 14 e detalhada na Tabela 1. Na sequência, a Tabela 2 apresenta a infraestrutura física e tecnológica por ambientes.

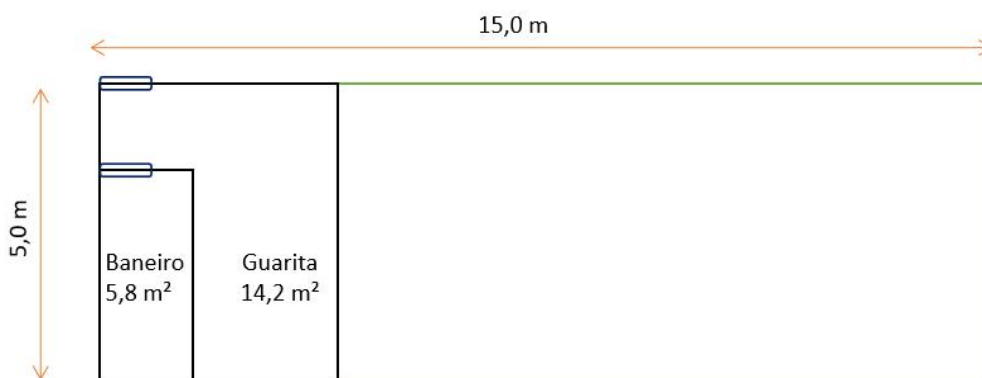


Figura 3 - Pórtico de entrada do *campus*.

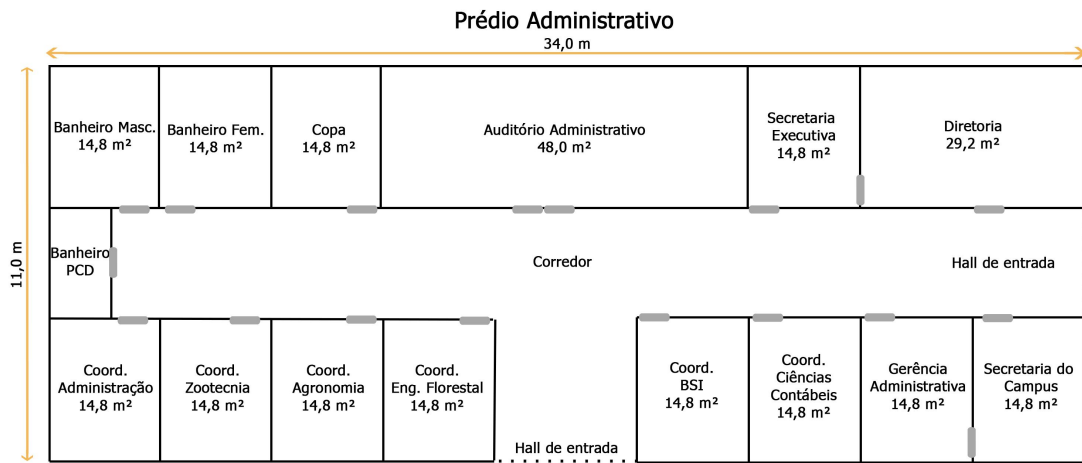


Figura 4 - Prédio administrativo.

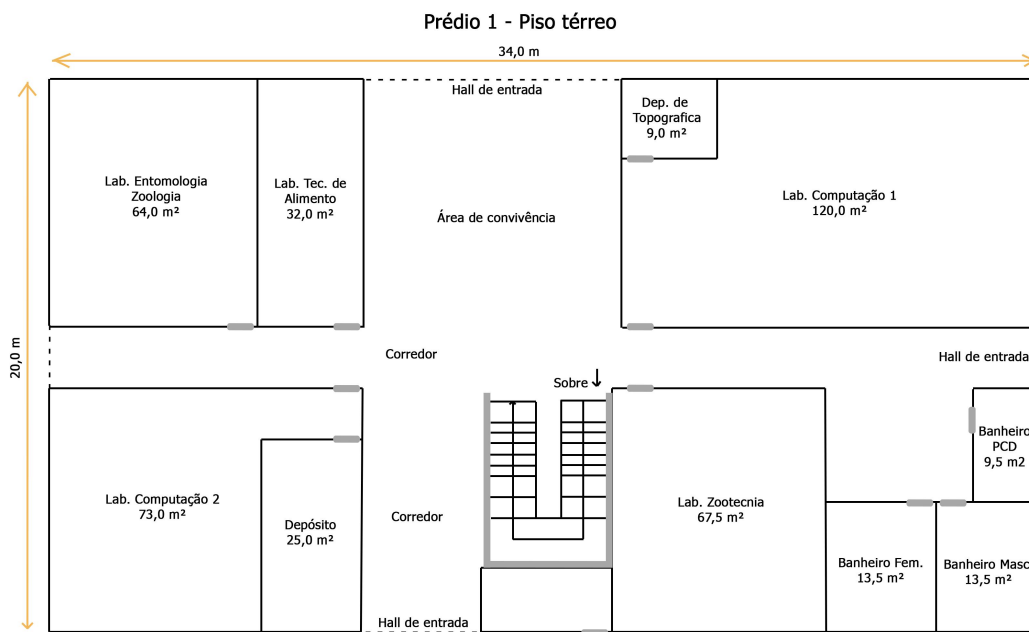
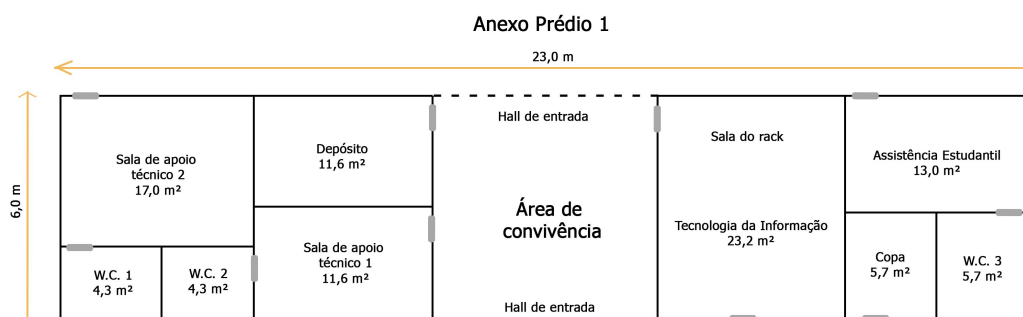
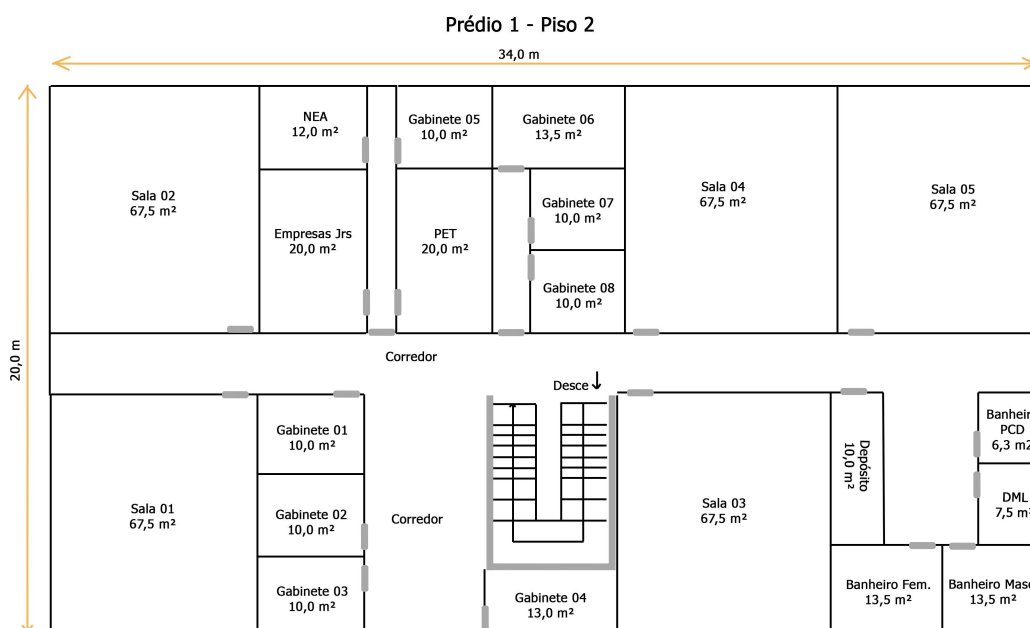


Figura 5 - Térreo do prédio 1.



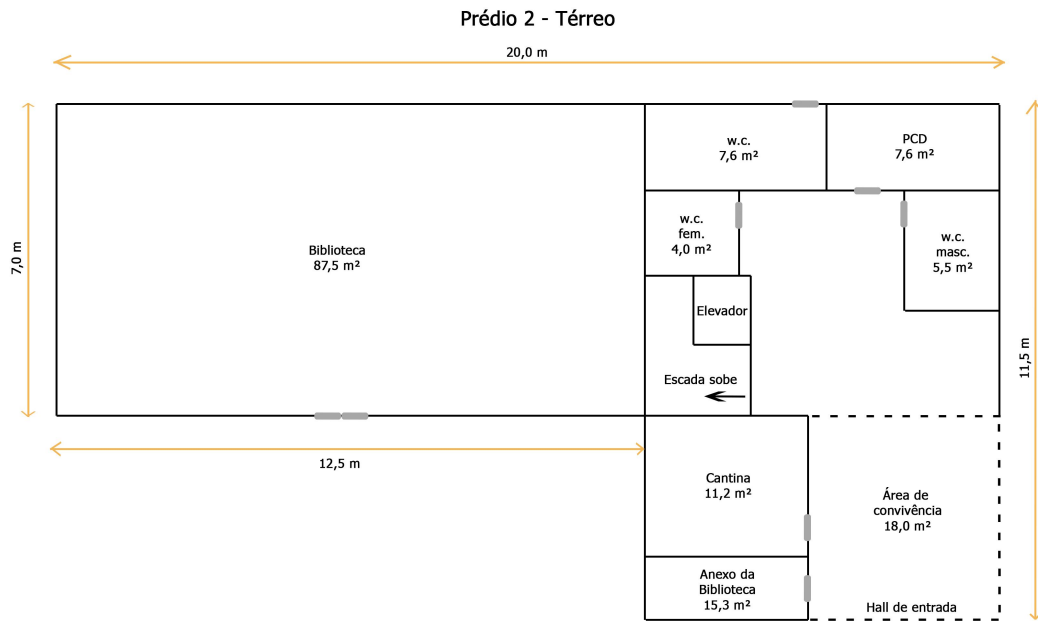


Figura 8 - Térreo do prédio 2.

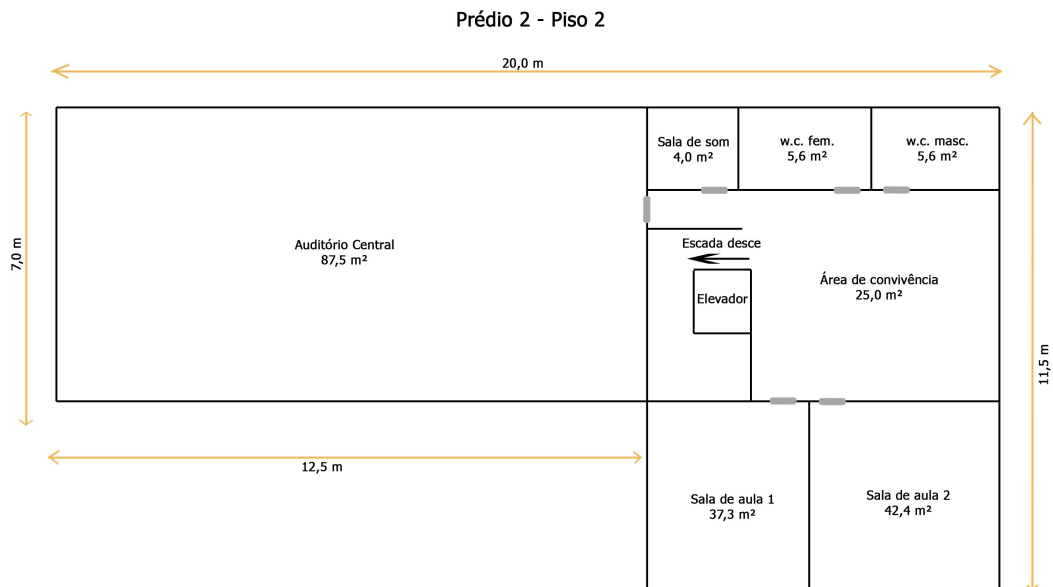


Figura 9 - Segundo piso do prédio 2.

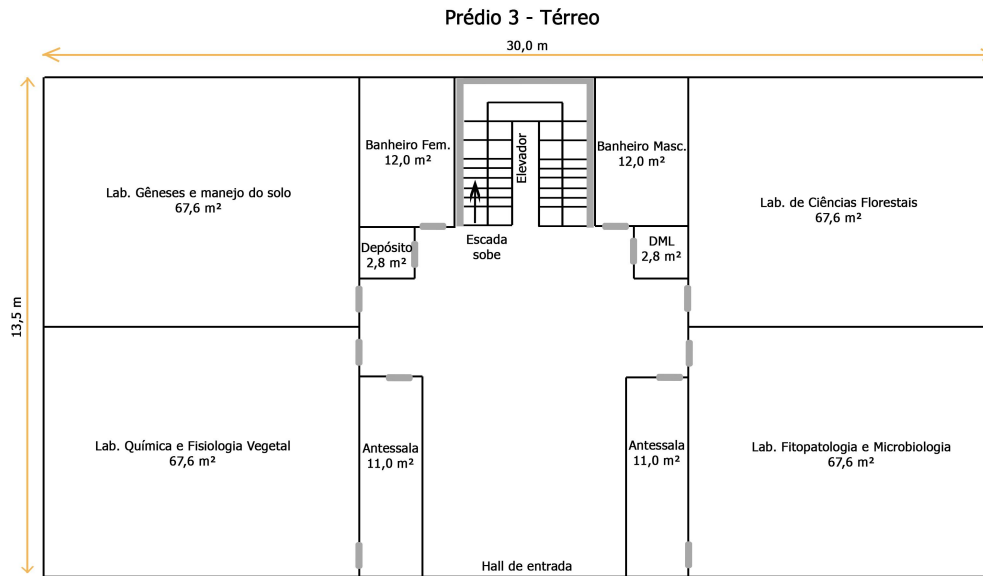


Figura 10 - Térreo do prédio 3.

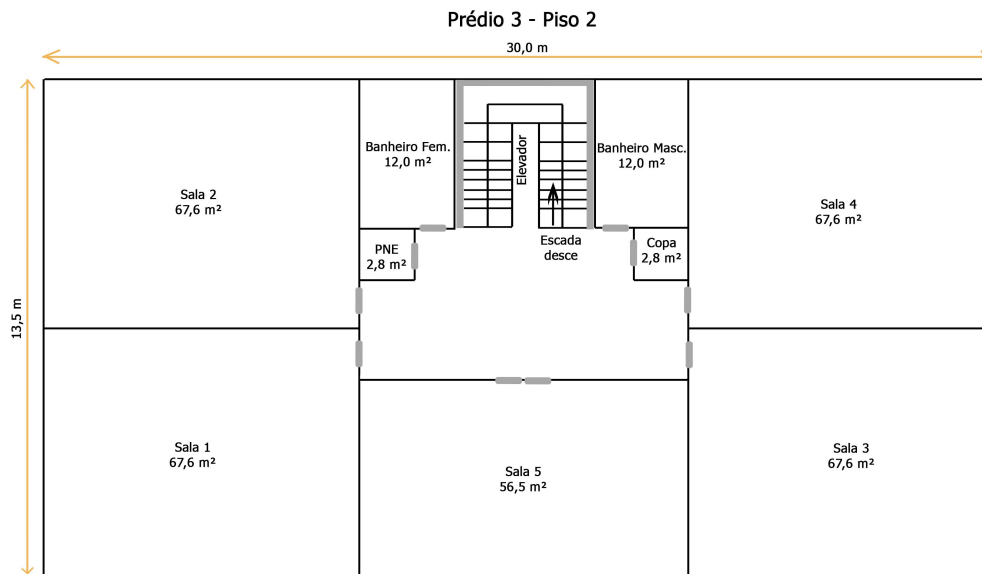


Figura 11 - Segundo piso do prédio 3.

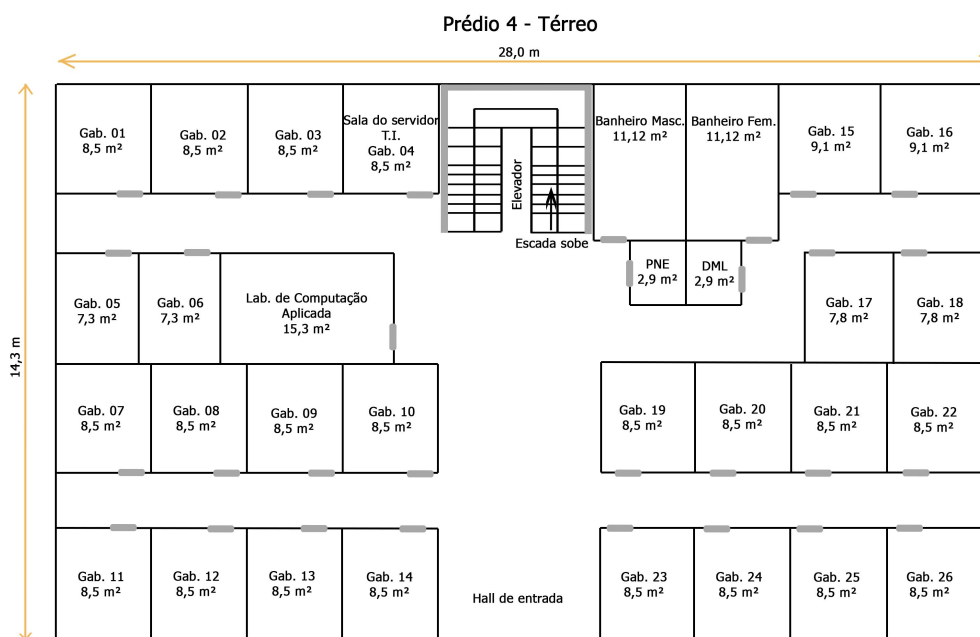


Figura 12 - Térreo do prédio 4 (Gabinetário).

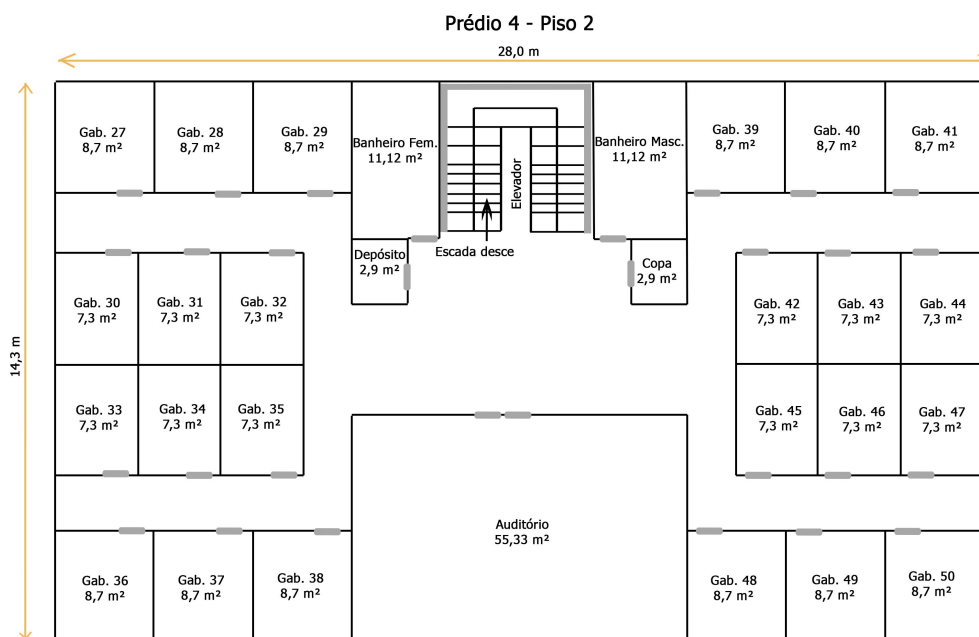


Figura 13 - Segundo piso do prédio 4 (Gabinetário).



Figura 14 - Garagem.

Tabela 1 - Infraestrutura física.

Ambientes/Setores	Quantidade	Área (m ²)
Diretoria	01	29,2 m ²
Secretarias	02	29,6 m ²
Gerência administrativa	01	14,8 m ²
Coordenações de curso	06	88,8 m ²
Auditórios	03	190,83 m ²
Salas de aula	12	743,7 m ²
Laboratórios	07	469,4 m ²
Laboratórios de Informática	03	233,3 m ²
Banheiros	24	230,28 m ²
Banheiros PCD	04	27,72 m ²
Gabinetes	58	512,2 m ²
Biblioteca	01	92,8 m ²
Depósitos/DML	07	54,6 m ²
Empresas Júnior/NEA/PET	03	32 m ²
Guarita	01	14,2 m ²
Setores técnicos	02	28,6 m ²
Setor de TI	01	23,2 m ²
Setor de assistência estudantil	01	13 m ²
Copas	03	23,4 m ²
Cantina	01	11,2 m ²
Sala de som	01	4 m ²
Apoio motoristas	01	18 m ²

Fonte: SIPAC/UFRA.

Tabela 2 - Infraestrutura física e tecnológica por ambientes no *campus*.

Especificação	Quantidade
Ambiente: Diretoria	
Armários	03
Mesas	03
Ar condicionado	01
Cadeiras	08
Refrigerador	01

Gaveteiro	02
Nobreak	01
Televisão	01
Impressora	01
Ambiente: Secretaria	
Armários	04
Mesas	04
Ar condicionado	02
Cadeiras	04
Refrigerador	01
Gaveteiro	04
Nobreak	02
Computador	01
Notebook	06
Impressora	02
Ambiente: Gerência administrativa	
Armários	01
Mesas	03
Ar condicionado	01
Cadeiras	04
Refrigerador	01
Gaveteiro	03
Nobreak	02
Computador	03
Arquivo em aço	02
Projektor multimídia	01
Impressora	01
Ambiente: Coordenações de curso	
Armários	15
Mesas	11
Ar condicionado	06
Cadeiras	23
Gaveteiro	06
Nobreak	07
Computador	08
Arquivo em aço	09
Impressora	01
Ambiente: Auditórios	
Mesas	07
Ar condicionado	07
Cadeiras	202
Caixa de som	04
Nobreak	03
Televisão	01
Projektor multimídia	03
Tela de projeção	02
Mesa de som	01
Ambiente: Salas de aula	
Mesas	15
Ar condicionado	13
Cadeiras	548
Quadro branco	19
Projektor multimídia	07
Mesa para cadeirante	11
Televisão	05

Ambiente: Laboratórios	
Refrigerador	17
Dissecador	07
Cuba de eletroforese	01
Centrífuga	02
Agitador magnético	10
Termociclador	02
Fonte eletroforese	03
Microscópio	38
Balança	14
Estufa	09
Contador de colônias	02
Destilador	10
Armário	13
Capela de fluxo laminar	03
Capela de exaustão	05
Cadeira	18
Moinho de bolas	01
Moinho de facas	05
Bancada de laboratório	19
Ar condicionado	08
Projeto multimídia	04
Microcomputador	02
Banqueta de laboratório	96
Chuveiro lava olhos	04
Balcão de aço	15
Quadro branco	05
Autoclave	03
Banho maria	02
Forno MUFLA	02
Bloco digestor	02
Fotômetro de chama	01
Bureta digital	02
Espectrofotômetro	02
Maquina para fabricar gelo	01
Bomba de vácuo	01
Botijão criogênico	01
Incubadora	01
Phmetro	02
Ambiente: Laboratório de Informática	
Mesas	02
Ar condicionado	02
Cadeiras	44
Quadro branco	01
Projeto multimídia	01
Bancada para laboratório	11
Microcomputador	43
Nobreak	14
Baliza Topográfica	08
Estação total	07
Teodolito eletrônico	06
Mira telescópica	09
Tripé de alumínio	22
Nível automático	03

Guarda-sol topográfico	06
Prisma circular	07
Estante em aço	03
Scanner	02
Trena de fibra	06
Ambiente: Gabinetes	
Armários	81
Mesas	69
Ar condicionado	53
Cadeiras	157
Gaveteiro	39
Nobreak	32
Computador	60
Estante	17
Impressora	01
Ambiente: Biblioteca	
Estação de trabalho RFID	01
Inventário de DLA móvel	01
Sistema anti-furto	01
Armários	01
Mesas	12
Cadeira	46
Ar condicionado	04
Gaveteiro	02
Nobreak	07
Computador	13
Estante	61
Bibliocanto	299
Caixa bibliográfica	7
Carrinho ergonômico	03
Refrigerador compacto	01
Televisão	01
Roupeiro em aço	01
Balcão para atendimento	02
Sofá	02
Impressora	01
Ambiente: Empresas Júnior/NEA/PET	
Armários	08
Mesas	10
Ar condicionado	01
Cadeiras	17
Gaveteiro	01
Nobreak	03
Estante	01
Roupeiro	01
Impressora	02
Mesa para cadeirante	03
Ambiente: Guarita	
Armários	01
Mesas	01
Ar condicionado	02
Cadeiras	03
Micro-ondas	01
Refrigerador compacto	01
Ambiente: Setor técnico	

Armários	04
Mesas	07
Ar condicionado	03
Cadeiras	11
Gaveteiro	05
Nobreak	05
Microcomputador	07
Impressora	01
Ambiente: Setor de TI	
Armários	01
Mesas	02
Ar condicionado	01
Cadeiras	04
Gaveteiro	02
Nobreak	04
Microcomputador	10
Switch	03
Impressora	02
Aparelho de videoconferência	01
Scanner	02
Ambiente: Setor de Assistência estudantil	
Armários	01
Mesas	02
Ar condicionado	01
Cadeiras	05
Gaveteiro	01
Nobreak	01
Microcomputador	02
Ambiente: Copa/Cantina	
Armários	02
Conjunto p/ refeitório com 6 cadeiras	02
Ar condicionado	02
Micro-ondas	03
Refrigerador	02
Liquidificador	01
Fogão 4 bocas	01
Ambiente: Sala de som	
Suporte para banner	13
Tela de projeção	08
Pedestal para microfone	01
Nobreak	02
Microcomputador	25
Ambiente: Apoio motoristas	
Armários	03
Mesas	02
Ar condicionado	01
Cadeiras	02
Beliche	01
Refrigerador compacto	01

Fonte: SIPAC/UFRA.

3.2 Demandas de novos ambientes e infraestrutura

Pretende-se ainda em 2025 iniciar as atividades no laboratório de Informática II, visando atender principalmente o curso de Sistemas de Informação, o mesmo estará localizado no térreo do prédio 01.

É importante registrar que os ambientes e espaços do *campus* - como salas de aula, laboratórios, salas de servidores, biblioteca, entre outros - encontram-se no limite de sua capacidade de suporte, sendo urgente a necessidade de ampliação ou de viabilização de novos espaços para atender à expansão do *campus*.

A administração atual do *campus* tem buscado estabelecer parcerias com a Prefeitura Municipal de Paragominas e com empresas privadas da região, visando à expansão da área institucional por meio da obtenção de um terreno, bem como à articulação da pavimentação asfáltica do *campus*.

4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo técnico do *Campus* Paragominas é composto por 13 (treze) servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE), sendo que deste total, um servidor encontra-se afastado para participação em Programa de Pós-graduação *strictu sensu*, conforme demonstrado na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3 - Perfil do Corpo Técnico.

Nome	Cargo	Função	Classificação (A, B, C, D ou E)	Área de formação	Titulação	Lotação/ Subunidade	Status do servidor (em exercício ou afastado)
Allan Pinheiro Monteiro	Assistente em administração	Assistente em administração	D	Engenharia de produção	Especialização	Biblioteca	Em exercício
Antonia Michelle Araujo Lopes	Assistente em administração	Assistente em administração	D	Engenharia ambiental	Especialização	Direção	Em exercício
Antonio Marcelo Vasconcelos de Sousa	Assistente em administração	Assistente em administração	D	Comércio exterior	Especialização	Gerência administrativa	Em exercício
Carla Daniella Teixeira Girard	Bibliotecário-documentalista	Bibliotecário-documentalista	E	Biblioteconomia	Doutorado	Biblioteca	Em exercício
Kelly de Souza dos Santos	Assistente em administração	Assistente em administração	D	Pedagogia	Especialização	Gerência administrativa	Em exercício
Milton de Souza Fernandes	Bibliotecário-documentalista	Bibliotecário-documentalista	E	Biblioteconomia	Especialização	Biblioteca	Em exercício
Paulo Henrique Carvalho Lima	Assistente em administração	Assistente em administração	D	Agronomia	Especialização	Secretaria	Em exercício
Pedro Guerreiro Martorano	Engenheiro-Área Engenharia Florestal	Engenheiro-Área Engenharia Florestal	E	Engenharia Florestal	Mestrado	-	Em afastamento
Regiane de Cassia Gomes Tembra	Assistente social	Assistente social	E	Serviço social	Especialização	Assistência estudantil	Em exercício
Shirlene Cristina Brito da Silva	Técnico de laboratório - Área Biologia	Técnico de laboratório - Área Biologia	E	Biologia	Doutorado	Gerência administrativa	Em exercício
Silvia Maria Sena de Araujo	Técnico de tecnologia da informação	Técnico de tecnologia da informação	D	Engenharia da computação	Especialização	Setor de TI	Em exercício
Waldjano de Oliveira Melo	Zootecnista	Zootecnista	E	Zootecnia	Doutorado	Direção	Em exercício
Willen Andrey da Silva Costa	Técnico de laboratório - Área Química	Técnico de laboratório - Área Química	D	Agronomia	Especialização	Gerência administrativa	Em exercício

Fonte: SIGRH/UFRA.

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do *Campus* de Paragominas é formado por mestres e doutores, conforme demonstrado na Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 - Perfil do corpo docente efetivo.

Nome	Titulação	Classe (Assistente, Adjunto, Associado, etc)	Curso	Regime de trabalho	Status do servidor (se em exercício ou afastado)
Agatha Rossanni Alves Damasceno	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Allan klynger da Silva Lobato	Doutorado	Associado	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Ana Paula Ignacio Pontes	Doutorado	Adjunto	Administração/ Sistemas de Informação	DE	Ativo Permanente
Anderson Goncalves da Silva	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Andre Fellipe Ribeiro de Almeida	Mestrado	Assistente	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Afastado para pós-graduação
Breno Lima Colonnelli	Mestrado	Assistente	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Afastado para pós-graduação
Bruno Cabral Soares	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Carlos Douglas de Sousa Oliveira	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Cicera Edna da Silva	Mestrado	Assistente	Ciências Contabéis	DE	Ativo Permanente
Claudilene de Sousa Alves	Mestrado	Assistente	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal/ Administração/ Ciências Contabéis/ Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente

Danielle Silva Pinto	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal/	DE	Ativo Permanente
David Costa Correia Silva	Doutorado	Adjunto	Administração/ Ciências Contábeis/ Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente
Denes de Souza Barros	Doutorado	Adjunto	Engenharia Florestal/ Agronomia	DE	Ativo Permanente
Elaine Maria Silva Guedes Lobato	Doutorado	Associado	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Fabio de Jesus Batista	Doutorado	Adjunto	Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Fabricio Almeida Araujo	Doutorado	Adjunto	Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente
Fernando Charles Benigno Neves	Doutorado	Adjunto	Administração	DE	Ativo Permanente
Fernando Rocha Palcios	Mestrado	Assistente	Administração/ Ciências Contábeis/ Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente
Flavia Viana Del Gaizo	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Gilberto Nerino de Souza Junior	Doutorado	Adjunto	Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente
Graziela Teixeira de Oliveira	Mestrado	Assistente	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Afastado para pós-graduação
Gustavo Antonio Ruffeil Alves	Doutorado	Associado	Agronomia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Isadora Mendes dos Santos	Mestrado	Assistente	Sistema de Informação	DE	Afastada para pós-graduação
Isaias de Oliveira Barbosa Junior	Doutorado	Adjunto	Administração/ Ciências Contábeis/ Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente
Izabelle Pereira Andrade	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente

Jakelyne Machado Lima Silva	Doutorado	Adjunto	Sistema de Informação	DE	Cedido
Jessica de Moraes Lima	Mestrado	Assistente	Ciências Contabéis	DE	Ativo Permanente
Jonas Elias Castro da Rocha	Doutorado	Adjunto	Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Cedido
Josue de Lima Carvalho	Mestrado	Assistente	Ciências Contabéis	DE	Ativo Permanente
Juliana Nascimento Duarte Rodrigues	Doutorado	Adjunto	Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Leidy ALves dos Santos	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Letícia de Abreu Faria	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Lilian de Nazaré Santos Dias	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Luciana da Silva Borges	Doutorado	Adjunto	Agronomia	DE	Ativo Permanente
Luis de Souza Freitas	Doutorado	Adjunto	Agronomia	DE	Ativo Permanente
Marcelo Pires Saraiva	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Márcio Roberto da Silva Melo	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal/ Sistemas de Informação	DE	Ativo Permanente
Marcos Samuel Matias Ribeiro	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Marcus de Barros Braga	Doutorado	Adjunto	Sistemas de Informação/ Administração	DE	Ativo Permanente
Maria de Fatima Araujo Vieira	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Maria de Nazare Souza Nascimento	Mestrado	Assistente	Ciências Contabéis	DE	Cedido

Mônica Calixto da Silva	Doutorado	Adjunto	Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Nubia de Fatima Alves dos Santos	Doutorado	Associado	Agronomia/ Zootecnia	DE	Ativo Permanente
Paulo Cezar Gomes Pereira	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Rachel Silva Almeida	Mestrado	Adjunto	Administração/ Ciências Contabéis	DE	Ativo Permanente
Rafael Silva Guedes	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Ricardo Medeiros	Doutorado	Adjunto	Administração/ Ciências Contabéis	DE	Ativo Permanente
Rossini Daniel	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Saly Takeshita Yamagut	Doutorado	Adjunto	Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Tamara Thaiz Santana Lima	Doutorado	Adjunto	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	DE	Ativo Permanente
Tarcyana Do Socorro Figueiredo De Sousa	Doutorado	Adjunto	Administração/ Ciências Contabéis/ Sistema de Informação	DE	Ativo Permanente
Vilma Lorena Tello Gamarra	Doutorado	Adjunto	Administração/ Ciências Contabéis	DE	Ativo Permanente

Fonte: SIGRH/UFRA.

Em relação ao quadro de docentes temporários do *Campus* de Paragominas segue abaixo:

Tabela 5 - Perfil do corpo docente temporário.

Nome	Categoria	Titulação	Curso	Período (que estará em docência na UFRA)
Josue Valente Lima Fujiyama	Substituto	Mestrado	Agronomia/ Engenharia Florestal	09/11/2023 - 09/11/2025
Laudenilson Diniz Luna	Substituto	Mestrado	Ciências Contábeis	08/11/2024 - 08/11/2026
Lauro Henrique Hamoy Guerreiro	Substituto	Mestrado	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	11/01/2024 - 11/01/2026
Leandro Santana da Costa Filho	Substituto	Mestrado	Administração/ Ciências Contábeis/ Sistema de Informação	22/11/2024 - 22/11/2026
Sheryle Santos Hamid	Substituto	Mestrado	Agronomia/ Zootecnia/ Engenharia Florestal	24/01/2024 - 24/01/2026
Victor Benedito Costa Ferreira	Substituto	Mestrado	Sistema de Informação	21/11/2024 - 21/11/2026

Fonte: SIGRH/UFRA.

6. INFORMAÇÕES DO CORPO DISCENTE

O *Campus* de Paragominas possui 1964 discentes, correspondendo 54,1% do sexo feminino e 45,2% do masculino. Deste quantitativo, 744 pertencem ao município de Paragominas. Sendo que 1.417 pertencem ao grupo de baixa renda, enfatizando a importância da universidade pública. Ressalta-se que 799 discentes são egressos de escolas públicas. Na Tabela 6, mostra a relação de ingressantes no ano de 2024 nos respectivos cursos do *campus*:

Tabela 6 - Informações do corpo discente de graduação.

Curso	Nº de Alunos matriculados
Agronomia	215
Engenharia Florestal	104
Zootecnia	140
Administração	202
Sistemas de Informação	146
Ciências Contábeis	183

Fonte: SIGAA/UFRA.

Com relação a quantidade de estágio com bolsas para os discente, segue a relação conforme a Tabela 7:

Tabela 7 - Número de bolsa de estágio.

Curso	Nº de alunos com bolsa estágio
Agronomia	15
Engenharia Florestal	01
Zootecnia	-
Administração	07
Sistemas de Informação	05
Ciências Contábeis	05

Fonte: SIGAA/UFRA.

7. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS

7.1 Cursos de graduação

O *Campus* de Paragominas oferta 6 (seis) seis cursos de graduação, conforme a Tabela 8.

Tabela 8 - Cursos ofertados.

Curso	Nível	Turno	Vagas ofertadas	Vagas Preenchidas (2024)
Agronomia	Graduação	Matutino/ Vespertino	50	50
Engenharia Florestal	Graduação	Matutino/ Vespertino	50	35
Zootecnia	Graduação	Matutino/ Vespertino	50	45
Administração	Graduação	Noturno	50	50
Sistemas de Informação	Graduação	Noturno	50	46
Ciências Contábeis	Graduação	Noturno	50	47

7.2 Projetos e programas

O *campus* ainda desenvolve programas e projetos de pesquisa e extensão, conforme a Tabela 9.

Tabela 9 - Projetos e Programas desenvolvidos pelo *Campus* de Paragominas.

Nome do Projeto/ Programa	Descrição	Tipo	Público atendido
Programa de Geração e disseminação de tecnologias sócias para fortalecimento da agricultura familiar paraense com bases agroecológicas sustentáveis	Esta proposta de programa, cadastrado na proex, sob o numero 011/2019, pretende trabalhar na construção partilhada de tecnologias sociais voltadas a cadeia produtiva diversificada, incluindo uma diversidade de atores (professores, pesquisadores, técnicos, agentes de ater, estudantes e agricultores familiares) e instituições (IFPA, UFRA, EMBRAPA, Secretaria Municipal de Agricultura, EMATER, SENAR, CIRAD e associação de produtores). Esta concepção parte da ideia de que qualquer projeto que vise o desenvolvimento sustentável de determinado meio deva ser construído de forma conjunta. Ainda neste aspecto, compreende-se que as parcerias interinstitucionais e as informações geradas a partir do projeto contribuirão para consolidar tecnologias sociais e a biodiversidade. Além de fomentar a manutenção do Núcleo de Agroecologia, implantando no <i>Campus</i> de Paragominas desde 2016. Que possui em suas atividades ações que serão executadas âmbito deste programa. Adicionalmente, a aproximação de pesquisadores, professores, acadêmicos, extensionistas e produtores em atividades conjuntas, possibilita integrar o saber acadêmico e o saber popular. Ademais, os produtores poderão avaliar democraticamente se os resultados obtidos no projeto são adequados para a sua realidade e se o produto realmente tem qualidade suficiente para a sua aceitação no mercado e sua rast, existindo assim troca de informações entre pesquisa e sociedade. Este projeto também proporcionará demandas para futuras pesquisas. Neste contexto, a presente proposta tem como elemento norteador a interdisciplinariedade e indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e o fortalecimento da parceria com os agricultores familiares. Esta parceria viabilizará/facilitará a transferência de tecnologias e conhecimento com vistas no desenvolvimento da produção vinculada com as dimensões da sustentabilidade.	Programa de Extensão	Alunos, técnicos, professores, produtores, alunos de escolas publicas, agentes de ATER, pesquisadores externo, professores de escolas publicas
Lignum Paragominas	Lignum, derivado do latim madeira, a Lignum Paragominas é um projeto que visa fomentar a versatilidade do uso da madeira e dos derivados lignocelulósicos nos mais diversos segmentos, atuando tanto com o público infanto-juvenil quanto os profissionais, para valorização de ofícios tradicionais como marcenaria, e incentivando os jovens a desenvolverem produtos inovadores. O projeto será desenvolvido na região de Paragominas realizando oficinas, capacitações, feiras e exposições. Como resultado, espera-se difundir amplamente a importância e versatilidade do uso da madeira e materiais lignocelulósicos, estimulando as novas gerações no desenvolvimento de produtos e ações inovadoras para região, e a valorização da mão-de-obra e produtos locais a base de madeira, melhorando a qualificação profissional e qualidade do produto acabado.	Projeto de extensão	Discentes, servidores, alunos do ensino fundamental e médio, profissionais de áreas afins que atuam no segmento de madeira e material lignocelulósico.

Diagnóstico socioambiental e plano de ação: os primeiros passos para uma escola sustentável	A Educação Ambiental é uma ferramenta essencial para orientar a sociedade sobre a importância da preservação do meio ambiente e o papel que cada indivíduo desempenha neste contexto. O diagnóstico socioambiental permite identificar os problemas e desafios relacionados ao ambiente escolar, como o consumo excessivo de recursos naturais, a produção de resíduos e a falta de práticas sustentáveis. Com base nesse diagnóstico, é possível desenvolver um plano de ação que inclua medidas para promover a sustentabilidade na escola. Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é subsidiar a elaboração de planos de ação para uma Escola Sustentável, nas escolas da rede pública de ensino fundamental e médio no município de Paragominas, a partir da elaboração de um diagnóstico socioambiental destas escolas. Como resultado, espera-se que o projeto possa oferecer ferramentas importantes para a planificação de atividades educativas, coleta de dados com informações sobre a realidade escolar e proposição de ações estratégicas visando solucionar os problemas ambientais na escola e seu entorno.	Projeto de extensão	Discentes, servidores, alunos do ensino fundamental e médios, gestores escolares e professores da rede pública de ensino.
GEF - Grupo de Estudos em Forragicultura	A profissionalização do manejo de pastagens no Brasil tem avançado muito nos últimos anos. A sustentabilidade deste setor pode ser aprimorada diante de avanços ligados a economicidade, perfil social e proteção ambiental por meio da difusão de informações geradas nas universidades. O conhecimento em manejo na fertilidade do solo, manejo de pastejo e técnicas de conservação de forragem têm progredido com o desenvolvimento de novos sistemas de produção e perspectivas multifuncionais. A extensão universitária e a formação de recursos humanos qualificados são ferramentas de grande impacto para a sociedade e para a qualificação dessa atividade econômica. Assim, a formação de grupos de estudos com atividades de ensino, pesquisa e extensão permitem aos discentes avançarem em conhecimentos específicos de interesse, neste caso envolvendo áreas de conhecimento ligadas a forragicultura e pastagem e culturas de interesse zootécnico, além de aprimorarem suas relações interpessoais, e oportunizarem atividades práticas colaborando com a formação de profissionais com consciência crítica e conhecimento técnico.	Projeto de extensão	Alunos de graduação, produtores, profissionais e comunidade de paragominas e região.
Grupo de estudos de aves e suínos - GEAS	O Grupo de Estudos de Aves e Suínos – GEAS, composto por pesquisadores, docentes e discentes, faz parte do Grupo de Pesquisa em Produção Animal na Região Amazônica (GPAA), sediado na UFRA – <i>Campus</i> Paragominas e tem como principal objetivo realizar estudos e desenvolver pesquisas em parceria com produtores rurais e instituições públicas e privadas e assim criar e difundir alternativas para o manejo, ambiência, reprodução, sanidade e nutrição de animais não ruminantes, com ênfase na produção de aves e suínos.	Projeto de extensão	Professores, Técnicos e discentes da UFRA, Técnicos agrícolas, produtores rurais, estudantes de outras instituições, agricultores familiares.
Escritório virtual de assessoria e consultoria contábil (EVACC) - UFRA	O Escritório Virtual de Assessoria e Consultoria Contábil (EVACC), é um Projeto de Extensão com vistas a proporcionar serviços contábeis e orientações a indivíduos, pequenos empreendimentos e Entidades Sem Fins Lucrativos. A respectiva ação de extensão, dá continuidade a outras fases, permite a prática das atividades estudadas em sala de aula aliadas a casos reais, evidenciado as	Projeto de extensão	Discentes, servidores do <i>campus</i> , pequenos empreendimentos,

Paragominas	necessidades das pessoas interessadas nos diversos serviços oferecidos. As atividades do EVACC serão desenvolvidas prioritariamente em ambiente virtual e, excepcionalmente, com atendimentos presenciais nas dependências do <i>Campus</i> UFRA Paragominas em parceria com o <i>campus</i> UFRA Tomé-Açu.		empreendedores e cidadãos em geral.
Flores na Escola	O projeto consta na elaboração e execução de um espaço de convivência escolar em área aberta, tendo como enfoque a instalação de um jardim sensorial e a revitalização do paisagismo de um espaço na Escola Municipal de Ensino Fundamental Belarmina Fernandes, na cidade de Paragominas. O objetivo do projeto é implementar um jardim sensorial e revitalizar um espaço de convivência com vistas a ressignificar um ambiente de convivência escolar em área aberta e promover a educação ambiental não formal. O projeto consiste na realização de cinco atividades, dentre elas o circuito das sensações composto por um jardim e um piso sensorial. O jardim sensorial é uma ideia inovadora para as escolas de Paragominas, esperamos que sirva de incentivo para serem implantadas em outras escolas do município.	Projeto de extensão	Discentes e servidores do <i>Campus</i> Paragominas, Estudantes, professores e servidores e colaboradores de escolas do município de Paragominas.
Radix: Núcleo de Ecologia e Educação Ambiental aplicadas - Radicela Extensão	O Radix é uma iniciativa que visa proporcionar a aplicação do conhecimento adquirido na universidade para resolver, esclarecer ou entender situações reais, trabalhando o conhecimento de forma integrada e não compartimentada. As atividades realizadas pelo Núcleo estarão dentre das temáticas de Ecologia e Educação Ambiental, ambas em caráter aplicado. Suas ações contemplam a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão que é característica fundamental da Educação Superior, e, portanto, fazem parte de um processo de ensino e aprendizagem capaz de pôr em prática um modelo de extensão que parte das comunidades para a academia e evidencia o discente como protagonista das ações.	Projeto de extensão	Discentes dos cursos do <i>Campus</i> Paragominas, Docentes, Técnicos administrativos e colaboradores terceirizados. Agricultores, familiares, professores e estudantes das escolas do município de Paragominas, sociedade civil de maneira geral, poder público.
Café com Agroecologia: Encontros de pesquisa ensino e extensão UFRA <i>Campus</i>	O projeto "Café com Agroecologia" é um encontro que tem o objetivo de discutir e socializar questões relevantes sobre ciências agrárias, sociedade, meio ambiente e cultura, com foco principal em Agroecologia. O "Café com Agroecologia" organizado pela Pós-Graduação em Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Viçosa-MG (Café com Agroecologia, 2015), foi o pioneiro no país e já foi disseminado frutos, como o café com agroecologia realizado na Universidade	Projeto de extensão	Alunos, técnicos, docentes, produtores, extensionistas, agentes de ATES, estudantes, docente

Paragominas	Federal de Alagoas por estudantes de graduação em Agronomia. Há troca de saberes, alimentos, materiais instrucionais e receitas dos alimentos dispostos durante o encontro. Na UFRA, <i>campus</i> Paragominas, o evento "Café com Agroecologia", ocorre desde de 2017, sendo realizado mais de 17 encontros, tanto dentro da UFRA, como também comunidades em Paragominas. A escolha dos temas dos "Café com Agroecologia" ocorrerá de maneira participativa por meio de consultas aos participantes. Em cada debate haverá uma caixa de sugestões na qual os participantes poderão indicar a sua satisfação com as atividades do dia e dinâmica do animador/palestrante, apresentar críticas e sugestões para aperfeiçoar as próximas atividades.		
Fitodefesa: educação e práticas em defesa vegetal	Com o aumento do comércio internacional de produtos vegetais, aumentou também o risco de introdução e disseminação de pragas prejudiciais aos sistemas agrícolas. Com isso, evitar a movimentação dessas pragas junto das espécies vegetais comercializadas se tornou um dos grandes desafios da humanidade. Este projeto de extensão busca engajar o alunado como protagonistas na promoção da educação fitossanitária, capacitando produtores rurais e comunidades locais em práticas alinhadas às normas de defesa vegetal. A iniciativa incentiva a formação de agentes multiplicadores, fortalecendo a adoção de boas práticas agrícolas e estratégias preventivas. Em parceria com instituições especializadas, o projeto ampliará o alcance da informação, garantindo que as ações tenham impacto direto na sustentabilidade e produtividade agrícola da região. Os objetivos a serem alcançados pelo projeto são: disseminar informações sobre a legislação que tratam da defesa vegetal; capacitar produtores sobre novas práticas fitossanitárias e atualizações legislativas relacionadas à defesa vegetal; promover ações para educar a comunidade rural e urbana sobre a importância da defesa vegetal e das boas práticas agrícolas; criar conteúdos educativos e ferramentas capazes de difundir informações tecnicamente corretas sobre defesa vegetal e boas práticas agrícolas; fortalecer a comunidade rural promovendo a troca de conhecimento entre agricultores, discentes, pesquisadores e especialistas por meio de uma rede de suporte e colaboração.	Projeto de extensão	Discentes dos cursos das ciências Agrárias, Produtores rurais e profissionais das ciências agrárias e Agroindústria
Modelo 3D de estrutura anatômica da madeira	Discentes do 4º semestre de Engenharia Florestal irão desenvolver um modelo 3D da estrutura anatômica da madeira de folhosas com seus respectivos elementos anatômicos (fibra, vaso, raio e parênquima axial). Estes modelos serão confeccionados com materiais como isopor, papelão, EVA, etc. Os modelos 3D serão utilizados em feiras e exposições realizadas na cidade para divulgação do curso de Engenharia florestal e a atuação na área de Identificação da madeira. Os modelos desenvolvidos auxiliarão os discentes de forma didática e visual a explicar a organização dos elementos anatômicos e e sua organização para identificação da madeira.	Projeto de extensão	Discentes do curso de Engenharia Florestal, estudantes de Ensino fundamental e médio da região, discentes de graduação, docentes, comunidade em geral
Grupo de estudo e pesquisa em	O conhecimento em nutrição, gestão, bem estar animal e melhoramento genético têm progredido com o desenvolvimento de novos sistemas de produção e perspectivas multifuncionais. A extensão	Projeto de extensão	Discentes e Pecuaristas

ruminantes na Amazônia	universitária e a formação de recursos humanos qualificados são ferramentas de grande impacto para a sociedade e para a qualificação dessa atividade econômica. Assim, a formação de grupos de estudos com atividades de ensino, pesquisa e extensão permitem aos discentes avançarem em conhecimentos específicos de interesse, neste caso envolvendo áreas de conhecimento ligadas a produção de ruminantes, além de aprimorarem suas relações interpessoais, e oportunizarem atividades práticas colaborando com a formação de profissionais com consciência crítica e conhecimento técnico.		
Programa de apoio ao desenvolvimento da pecuária leiteira da microrregião de Paragominas	objetiva-se contribuir para o desenvolvimento da pecuária leiteira da microrregião de Paragominas por meio da assistência técnica aos pequenos e médios produtores rurais, assim como capacitar os alunos envolvidos com o programa para identificar e encontrar solução para os principais problemas da produção de leite nas propriedades participantes do projeto.	Projeto de extensão	Estudantes dos cursos de Zootecnia, Agronomia, Administração, Sistemas de Informação e Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia e produtores rurais ligados a atividade leiteira na microrregião de Paragominas-PA.
Apoio a pequenos produtores rurais de galinhas caipiras no município de Paragominas-PA	A criação de aves caipiras para a produção de carne e ovos é um dos segmentos da avicultura que tem ocupado espaço promissor no Brasil, pois, além de agregar valor aos produtos, utilizam sistemas de criação que prezam pelas normas de bem-estar animal. Como vieram de vários lugares do mundo, apresentam diferentes cores de penas, portes e comportamentos distintos, sua carne e seus ovos são considerados mais saborosos que os produzidos em granjas industriais e vendidos nos supermercados. Por isso, mesmo sendo mais caras, têm a preferência de consumidores mais exigentes e preocupados com o sistema de criação dos quais os animais são submetidos.	Projeto de extensão	Docentes, técnicos, discentes de instituições parceiras, produtores de Paragominas e região.
Zootecnista kids	objetiva-se proporcionar conhecimento sobre a Zootecnia e orientar quanto ao conhecimento de bem-estar e guarda responsável dos animais nas escolas da microrregião de Paragominas-PA. O trabalho será desenvolvido na Universidade Federal Rural da Amazônia, <i>Campus</i> de Paragominas, escolas municipais e em propriedades rurais que exerçam atividade leiteira na microrregião de Paragominas por alunos, professores e técnicos do curso de Zootecnia.	Projeto de extensão	Discentes, servidores e alunos de educação infantil, fundamental e médio
Oficinas de aperfeiçoamento em computação - Fase II	Por mais que uma instituição tenha uma boa estrutura física, corpo técnico e recursos tecnológicos, apenas a qualidade dos resultados obtidos com os alunos pode levar ao reconhecimento de excelência. Para auxiliar nesse aspecto, uma ferramenta fundamental são as oficinas de	Projeto de extensão	Discentes de Graduação em especial das áreas

	<p>aperfeiçoamento. As oficinas de aperfeiçoamento são instrumentos eficientes para a consolidação didática em uma instituição de ensino. Trata-se de uma metodologia de aprendizagem aberta e dinâmica, que possibilita a troca de experiências e a construção de conhecimentos. A ideia é que, num período de tempo regular, diferentes temas sejam abordados em um espaço para a aprendizagem coletiva. Nele, os instrutores/tutores interagem com o grupo, tornando a experiência ainda mais enriquecedora. Ao contrário dos modelos mais estáticos baseados meramente na transmissão de informações, o estudo de um tema em oficinas de aperfeiçoamento permite a comparação entre experiências diversas, levando a uma abordagem reflexiva dos desafios enfrentados pelos participantes.</p>		de Computação da UFRA e de outras IES
Higiene e saúde nas escolas: ensino fundamental e superior	<p>O projeto está ligado às disciplinas de Higiene e profilaxia dos sistemas de produção animal, Parasitologia e Microbiologia, curso de Zootecnia, UFRA, <i>Campus</i> Paragominas. "Higiene e saúde nas escolas: ensino fundamental e superior" visa contribuir para o crescimento intelectual e visa instigar nos alunos da escola municipal o interesse pela qualidade de vida e busca de uma saúde melhor. Além disso, o projeto objetiva inserir os alunos de graduação em Zootecnia em ações voltadas à sociedade e em consequência trocar experiências e levar conhecimento científico e estímulo pelo ensino superior às crianças e adolescentes. Espera-se com a ação de extensão que os alunos das escolas e os servidores da UFRA envolvidos no projeto possam participar ativamente na construção de uma sociedade melhor, produzindo e difundindo conhecimento que venha a minimizar a transmissibilidade de agentes causadores de doenças na nossa região.</p>	Projeto de extensão	Discentes do curso de graduação em Zootecnia e Alunos das escolas municipais da zona rural e urbana do município de Paragominas.
Fortalecimento da comercialização dos produtos vegetais da Agricultura Familiar, vinculados a cooperativa, através da rastreabilidade em conformidade com a IN 02/2018	<p>Esse projeto foi aprovado no edital Chamada CNPq/SESCOOP Nº 11/2022 - Pesquisa em Cooperativismo, com orçamento de R\$ 94.962,38, sendo englobado 4 bolsas para discentes. O Recurso será disponibilizado pelo CNPq via cartão pesquisa, vinculado a coordenadora do projeto. Sendo esse projeto já protocolado no banco. A preocupação com relação a segurança alimentar vem crescendo nos últimos anos, por esse motivo, os consumidores estão mais atentos a escolha dos alimentos, levando em consideração os riscos alimentares que os produtos podem oferecer, como as práticas higiênicas, os riscos microbiológicos, os métodos de produção, as aplicações de pesticidas, o uso da biotecnologia e várias outras inovações tecnológicas. A rastreabilidade reforça a importância da adoção de práticas gerenciais na propriedade rural, do planejamento e organização da produção, de forma a auxiliar o produtor na manutenção do controle dos registros obrigatórios exigidos pela IN nº 02/18. Para o produtor, a rastreabilidade é uma ferramenta útil no âmbito da qualidade e logística, que aumenta a partilha de responsabilidades ao longo da cadeia alimentar, permite diagnosticar problemas em todas as etapas do processo de produção, reduzir perdas e valorizar a marca. Na produção de hortícolas existem duas principais dificuldades à geração de um processo de rastreabilidade que se concentra na mudança para um sistema ainda desconhecido por muitos produtores, incluídos os custos que estão inseridos nessa mudança e na mudança do sistema de gestão desses produtores, que na maioria das vezes não dispõem de sistema de gestão e controle. Por isso, a necessidade de realizar a capacitação dos produtores no</p>	Projeto de extensão	Discentes, técnicos, professores, Agentes de Ates, alunos, agricultores e pesquisadores

	que concerne a rastreabilidade e ao cooperativismo. O cooperativismo defende a reforma pacífica e gradual da coletividade e a solução dos problemas comuns por meio da união, auxílio mútuo e integração entre as pessoas. Busca a correção de desníveis e injustiças sociais com a repartição igualitária e harmoniosa de bens e valores.		
Certificando uma nova fase na Amazônia	O aumento de políticas e debates relacionados à sustentabilidade se deve principalmente à importância do assunto em meio à sociedade atual. Neste cenário, os empreendimentos precisam ser capazes de sinalizar à sociedade em geral que implementam políticas que expressem valores, condutas e procedimentos estimulantes ao contínuo aperfeiçoamento dos processos a serem certificados e que, também, resultem em preservação e melhoria da qualidade de vida da sociedade (BUFONI; MUNIZ; FERREIRA, 2009). Para tanto, são necessários instrumentos de medida que avaliem a maturidade dos sistemas a serem certificados quanto a aderência aos requisitos mínimos capazes de indicar sua responsabilidade e compromisso socioambiental. Nesse sentido, podemos conceituar a maturidade como resultado da aderência de um sistema a ser certificado aos requisitos. Sendo assim, podemos destacar que a aplicação de indicadores de sustentabilidade em empreendimento agrícolas, florestais e pecuários, podem contribuir com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.	Projeto de extensão	Discentes, docentes, empreendimentos florestais, agrícolas e agropecuários; comunidade adjacente; discentes de outras IES.
Capacitação técnica e desenvolvimento sustentável da pecuária de corte	O projeto de capacitação técnica e desenvolvimento sustentável da pecuária de corte possui objetivo de contribuir para o desenvolvimento da pecuária de corte paraense por meio da capacitação de pessoas para atuarem na atividade, assim como capacitar os alunos envolvidos com o programa para identificar e encontrar solução para os principais problemas da produção de bovinos de corte nas propriedades participantes do projeto. O trabalho será desenvolvido na Universidade Federal Rural da Amazônia, <i>Campus</i> de Paragominas e em propriedades rurais que exerçam atividade de pecuária de corte por alunos, professores e técnicos do curso de Zootecnia pertencentes a Assessoria e Consultoria Zootécnica Junior- PROCRIAR JR (013/2015-PROEX) com participação dos cursos de Administração, Contabilidade, Sistemas de Informação e Agronomia também.	Projeto de extensão	Discentes, servidores e pessoas ligadas a bovinocultura de corte
Liga Acadêmica de Saúde e Produção Animal na Amazônia	A Liga Acadêmica em Saúde e Produção Animal da Amazônia (LASPAM) tem como principal objetivo aprimorar a qualidade do aprendizado dos estudantes interessados no campo da criação animal, proporcionando um ambiente propício ao aprofundamento do conhecimento, troca de ideias e desenvolvimento de habilidades práticas. Os membros terão a oportunidade de aprimorar suas capacidades de pesquisa, trabalho em equipe, liderança, comunicação e pensamento crítico, fundamentais para sua formação acadêmica e profissional. Além disso, a interação com profissionais consolidados na área durante palestras, oficinas e cursos de curta duração permitirá que os estudantes sejam orientados e guiados, facilitando o aprofundamento teórico e conexão com a realidade prática da criação animal. A liga também se compromete a contribuir para a sociedade, realizando projetos comunitários para aplicar o conhecimento adquirido em benefício da comunidade e enfrentar desafios locais, visando o avanço da área de estudo.	Projeto de extensão	Discentes do curso de graduação da Zootecnia e População do município de Paragominas
Estação Experimental	A região de Paragominas tem elevada participação do setor agropecuário em sua economia, assim	Projeto de	Docentes,

Zootécnica UFRA Campus Paragominas	a existência dos cursos de Eng. Agrônômica, Eng. Florestal e Zootecnia da UFRA - <i>Campus</i> Paragominas vem ao encontro dessa demanda de perfil profissional, suprimindo a necessidade de conhecimento técnico e científico para a região. A proximidade dos estudantes com os instrumentos de estudo traz grandes benefícios para seu aprendizado, dessa forma os agentes e instituições de ensino vêm estimulando, cada vez mais, a realização de aulas práticas e outras atividades inovadoras para os mesmos. A participação de discentes em estágios curriculares e projetos de pesquisas e extensão dentro da universidade contribui no aprendizado teórico, além de permitir maior desenvolvimento de sua vida profissional, independente se o mesmo busca futuramente o mercado de trabalho ou área acadêmica. As recentes instalações da UFRA - <i>Campus</i> Paragominas não possuem estação experimental zootécnica, o que força a despesas frequentes com seguro e transporte para aulas práticas, além de inviabilizar a atividade de pesquisa de seu quadro de docentes pesquisadores. A existência de uma estação experimental, ainda que de pequeno porte, permitirá a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em uma área de aproximadamente 1,68 ha dentro do <i>campus</i> fortalecendo sua função na sociedade.	extensão	discentes, técnicos, produtores, comércio, técnicos e comunidade de paragominas E REGIÃO
Papéis dos bioestimulantes em plantas sob estresses biótico e abiótico	Os estresses biótico e abiótico são muito frequentes, como consequência, as culturas de valor econômico normalmente utilizadas em sistemas produtivos sofrem perdas substanciais em produtividade, não expressando o seu real potencial. O Brasil desempenha papel relevante em sistemas de produção que podem reduzir a fome no mundo, necessitando de pesquisas básicas e aplicadas visando sanar esses problemas. Como alternativa se tem a utilização de bioestimulantes naturais e sintéticos, com papéis importantes ligados ao metabolismo (SWAMY; RAO, 2009), e que vem conferindo tolerância as plantas a diversos estresses.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Neurotransmissores em plantas: Do mecanismo molecular à respostas morfológicas	Os neurotransmissores são substâncias que podem regular o humor, o sono e a ansiedade em animais, incluindo mamíferos. Em plantas, foram identificadas pela primeira vez na leguminosa <i>Mucuna pruriens</i> e mais tarde foi relatado em aproximadamente 42 espécies de plantas de 20 famílias. Apesar de tantos papéis diversos dos neurotransmissores em sistemas animais, seu papel em sistemas vegetais não é conhecido com precisão. Portanto, os neurotransmissores tem sido relacionados em diversas funções fisiológicas em plantas, incluindo regulação do crescimento, floração, exsudação da seiva do xilema, permeabilidade de íons e morfogênese da planta, mas carece de estudos específicos sobre os mecanismos de ação.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Mecanismos de ação dos brassinosteróides em plantas de <i>Eucalyptus</i> sob estresses abióticos e bióticos	Os estresses biótico e abiótico são muito frequentes, como consequência, as culturas de valor econômico normalmente utilizadas em sistemas produtivos sofrem perdas substanciais em produtividade, não expressando o seu real potencial. A cultura do eucalipto, por ser amplamente plantada no Brasil e no mundo, necessita de pesquisas básicas e aplicadas visando sanar esses problemas. Como alternativa se tem a aplicação foliar do brassinosteróides, que é um esteroide destacado na literatura com papéis importantes ligados ao metabolismo (SWAMY; RAO, 2009), e que vem conferindo resistência as plantas a diversos estresses.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Ação dos	Os estresses biótico e abiótico são muito frequentes, como consequência, as culturas de valor	Projeto de	Docentes e

brassinosteróides em espécies com potencial agrônômico e zootécnico sob estresses biótico e abiótico	econômico normalmente utilizadas em sistemas produtivos sofrem perdas substanciais em produtividade, não expressando o seu real potencial. As culturas com potencial agrônômico e zootécnico por serem amplamente plantada no Brasil e no mundo, necessita de pesquisas básicas e aplicadas visando sanar esses problemas. Como alternativa se tem a aplicação foliar do brassinosteróides, que é um esteroide destacado na literatura com papéis importantes ligados ao metabolismo (SWAMY; RAO, 2009), e que vem conferindo resistência as plantas a diversos estresses	Pesquisa	discentes
Provas de avaliação de desempenho de bovinos das raças Nelore e Guzerá nas regiões Norte e Nordeste	As provas de avaliação de desempenho (PAD) consistem em submeter um grupo de animais (de diversos rebanhos) a uma avaliação detalhada de desempenho sob as mesmas condições ambientais e de alimentação e assim facilitar a identificação de indivíduos geneticamente superiores. Objetivou-se avaliar bovinos da raça Nelore e Guzerá submetidos às PAD's quanto à produção, reprodução, eficiência alimentar e qualidade de carcaça. Serão conduzidos 2 experimentos nas instalações do Centro Integral de Nutrição e Pecuária de Corte (CINPEC), pertencente à empresa Integral Mix, localizado em Paragominas/PA. A condução dos experimentos será semelhante, modificando apenas a raça alvo da prova de avaliação (Nelore ou Guzerá) e os experimentos terão regulamento próprio aprovado por todas as empresas envolvidas em consonância com normas e procedimentos padrão aprovados por órgãos competentes e com avaliações já desenvolvidas anualmente pelo programa Embrapa Geneplus. Será seguido um cronograma elaborado e aprovado por todas as partes envolvidas e levando em consideração aspectos relacionados ao bem-estar e sanidade dos animais, que consistirá nas seguintes etapas: registro dos dados iniciais, desembarque dos animais, adaptação.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Desempenho Econômico - Financeiro e Performance ESG: Evidências no Brasil	A relevância e o foco na sustentabilidade cresceram na última década. Ações estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), como a agenda 2030, trazem metas e objetivos a serem atingidos pelas organizações. Para os players de mercado, que normalmente são os maiores investidores, a preocupação da empresa quanto a questões sociais e ambientais vem se tornando cada vez mais valorizada além da própria lucratividade do negócio. As informações confiáveis divulgadas pelas entidades tornaram-se fontes valiosas que direcionam as decisões de negócios. Essas informações passaram a ser primordiais tanto para stakeholders quanto para stakeholders na análise dos relatórios emitidos pelas empresas (IRIGARAY; STOCKER, 2022). Surgiram diversos temas relacionados à sustentabilidade dentro do universo empresarial, como a necessidade das empresas no desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social corporativa, a transparência de suas ações e o envolvimento das partes interessadas nos negócios das organizações (NOSSA; RODRIGUES; NOSSA, 2017). As políticas de Environmental, Social and Governance (ESG) não se limitam apenas às questões ambientais, envolvem fatores sociais e de governança de uma entidade que refletem no desempenho das organizações. A partir desse cenário, a presente proposta objetiva averiguar a relação entre o desempenho econômico-financeiro e a performance ESG das empresas do mercado de capitais brasileiro.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes

Ciclos Econômicos e Mercados Financeiros	Essa pesquisa tem o objetivo de correlacionar os ciclos econômicos, mercados financeiros e as estratégias empresariais.	Projeto de Pesquisa	Docentes, discentes e colaborador externo
Produção agropecuária na Amazônia: determinantes da sustentabilidade e dinâmica do uso da terra	Este projeto tem como objetivo analisar como a expansão da produção agropecuária na Amazônia no século XXI impactou desenvolvimento sustentável na região. Para atender este objetivo, um conjunto de trabalhos irá produzir resultados associados. A estimação da relação entre eficiência agrícola e desmatamento através de uma análise envoltória de dados buscará analisar se o melhor uso de recursos no meio rural é capaz de reduzir a pressão sobre o meio ambiente. O uso de imagens de satélite e georreferenciamento determinará a mudança do uso do solo agrícola no Pará no século XXI e função das políticas implementadas na região. E o uso de modelagem de séries temporais irá verificar quais variáveis interferem na emissão de GEE na Amazônia. Espera-se que o projeto contribua para a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação, além de gerarem conhecimentos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Fertilização micronutrientes tecnologias na agricultura 4.0	Esta proposta objetiva-se avaliar as principais tecnologias associadas ao uso de micronutrientes Co e Ni em solos com diferentes classes texturais e verificar a resposta das plantas a fontes, doses e modo de aplicação em culturais de interesse agrônomicos. Para isso alguns experimentos serão conduzidos em casa-de-vegetação e em condições de campo em Paragominas durante 4 anos.	Projeto de Pesquisa	Docentes, técnico e discentes
Comportamento e produtividade de abelhas africanizadas (APIS MELLIFERA L.) sob diferentes graus de sombreamento	A apicultura se encontra em expansão no território brasileiro e tem se destacado como atividade de alto impacto para o meio rural, principalmente por favorecer a fixação do homem no campo, empregar mão-obra-familiar e proporcionar fluxo de renda, além da sua relevância econômica, social e ambiental nas áreas onde é implantada (Sombra, 2013). Mas, para garantir um bom desempenho das colônias, assim como a manutenção dos enxames nos criatórios racionais, vários fatores devem ser considerados, principalmente aqueles relacionados às condições ambientais. Em razão das características do clima tropical, predominante nas regiões localizadas entre os trópicos (trópico de capricórnio e trópico de câncer), surge a necessidade de estudos acerca da diminuição do estresse térmico em sistemas de criação de animais. A temperatura elevada é um limitante para o desenvolvimento da colônia, principalmente para as crias, pois nessas situações elas podem apresentar deformidades, o que afetará sua vida adulta (Santos et al., 2018). Dessa forma, objetiva-se com esse trabalho avaliar a influência de três diferentes graus de sombreamento no apiário sobre o comportamento das abelhas e na produtividade dos enxames	Projeto de Pesquisa	Docentes da instituição, Colaboradora externa e discentes
GO FEAT 2: uma ferramenta online para análise funcional e comparativa de metagenomas	A biomassa terrestre é formada principalmente por microrganismos que evoluíram há cerca de 3.8 bilhões de anos. É possível encontrá-los em quase qualquer lugar da Terra; de ambientes moderados até ambientes mais extremos. Estima-se que o número de espécies desses microrganismos na Terra seja em torno de um trilhão, e apenas de 1% ~ 2% dos microrganismos são viáveis para o isolamento e cultivo in vitro (KALLMEYER et al., 2012). A análise destes microrganismos foi enormemente favorecida com os avanços tecnológicos dos Sequenciadores de	Projeto de Pesquisa	Docentes, discentes e colaborador externo

	<p>Nova Geração (NGS), possibilitando que os sequenciamentos fossem mais acurados e cada vez mais baratos e rápidos (BRAGG; TYSON, 2014). Além disto, as plataformas NGS possibilitaram o sequenciamento de microrganismos não cultiváveis, permitindo estudá-los em seus ambientes naturais. Dessa forma, pode-se oferecer respostas sobre estes microrganismos e principalmente sobre as funções dos genes na comunidade. Contudo, há grande dificuldade de processamento de análise do grande volume de dados obtidos após o sequenciamento, e para isto, os programas da bioinformática são essenciais nas análises metagenômicas, porém requerem muitos conhecimentos computacionais que podem ser limitações para usuários com pouco conhecimento de bioinformática, sobretudo em análises que requerem a utilização de várias ferramentas. Dessa forma, este projeto propõe o desenvolvimento de uma ferramenta online, simples e intuitiva, para a análise de dados de metagenômica, realizando a caracterização das sequências pertencentes às amostras e procedendo com a análise comparativa das amostras com integração aos bancos de dados biológicos como NCBI, EBI, InterPro e Gene Ontology.</p>		
Direito, Instituições e Políticas Públicas	<p>O projeto pretende pesquisar a relação ente Direito, Instituições e Políticas Públicas. Em um mundo cada vez mais complexo, com diversos grupos e com diferentes interesses, objetivos e finalidades, é importante compreender os reflexos que a sociedade provoca nas Instituições e vice-versa. O entendimento desses efeitos permite que o Direito, as Instituições e as Políticas Públicas possam ser alteradas da melhor maneira possível em prol dos objetivos estabelecidos. Permite também que essas instituições criem mecanismos de acompanhamento dos reflexos ou altere os procedimentos existentes para uma melhor compreensão. Estudar a relação ente Direito, Instituições e Políticas Públicas é importante para compreender a forma em que o Estado, os Poderes instituídos, a Administração Pública, as Organizações, Direito e as Políticas Públicas poderão ser adaptados em busca de uma maior eficiência.</p>	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
ESG e Controladoria no Agronegócio	<p>A literatura atual em controladoria manifesta preocupação com a capacidade do contador de se tornar um parceiro ambiental estratégico, dessa forma, entender como a contabilidade contribui e se transforma para apoiar o ESG é de extrema importância. Já que, de maneira geral, a contabilidade gerencial busca aumentar o lucro e melhorar a produtividade na empresa, enquanto as opções mais sustentáveis podem não ser refletidas diretamente nos lucros. Lapsley e Wright (2004) atestaram que a Contabilidade Gerencial/Controladoria é moldada pelo espaço organizacional tanto interno quanto externo e têm um importante papel no processo de mudanças organizacionais, podendo assim, cumprir um papel essencial e estratégico nas adoções do ESG. Apesar da contabilidade ambiental e a contabilidade gerencial estratégica terem sido combinadas para criar a Contabilidade Gerencial Ambiental Estratégica (SEMA) onde elementos ambientais são alinhados as ferramentas e práticas da contabilidade gerencial, diversos autores na literatura ainda estão intrigados com a falta de link entre pesquisas gerenciais e temas ambientais. A proposta desse projeto deseja explorar justamente esse desconexo entre a literatura dessas temáticas, em especial a controladoria e o ESG que é uma das temáticas ambientais mais discutidas na área de negócios atualmente.</p>	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes

<p>Conectando Dimensões: Empreendedorismo, Inovação Social e Acessibilidade como Vetores de Controle Social e Transparência Pública</p>	<p>O projeto intitulado "Conectando Dimensões: Empreendedorismo, Inovação Social e Acessibilidade como Vetores de Controle Social e Transparência Pública" tem como objetivo analisar, com base em dados estatísticos, a relação entre empreendedorismo social, inovação social e acessibilidade na promoção do controle social e da transparência pública. Focado no Nordeste Paraense, uma região que apresenta desafios específicos e potencialidades inexploradas, o estudo busca compreender as dinâmicas locais e identificar padrões que possam subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes. A pesquisa adotará uma abordagem interdisciplinar, utilizando métodos quantitativos para mapear necessidades, barreiras e oportunidades relacionadas ao empreendedorismo e à inovação social na região. A partir da análise de dados primários provenientes de estatísticas municipais, estaduais e federais, o projeto pretende oferecer subsídios para o desenvolvimento de modelos e ferramentas que possam ser aplicados por organizações da sociedade civil, governos e o setor privado, fortalecendo a governança participativa e a transparência. Ao enfatizar a utilização de bases de dados consolidadas, o estudo assegura um embasamento técnico robusto, dispensando a necessidade de contato direto com participantes. Dessa forma, além de contribuir para o avanço acadêmico nas áreas de empreendedorismo, inovação social e governança, o projeto terá impacto prático ao fornecer informações estratégicas para o aprimoramento das políticas públicas e a promoção do controle social no Nordeste Paraense.</p>	<p>Projeto de Pesquisa</p>	<p>Docentes, discentes e colaborador externo</p>
<p>Observatório do Orçamento Público na Cidade de Paragominas-PA</p>	<p>A presente proposta objetiva a estruturação e implantação de um observatório do orçamento público na cidade de Paragominas. Do ponto de vista público, por entender que este se constitui num locus privilegiado de discussão e informação sobre a política orçamentária do município. Além disso, possibilita a integração de dois assuntos que possuem regras distintas, mas princípios de atuação iguais, dessa forma sendo capaz de fortalecer a democracia, colocando na agenda pública a necessidade de maior participação da sociedade e de maior controle social sobre o processo de planejamento e execução orçamentária e oferecer as ferramentas necessárias para alavancar o desenvolvimento comercial e financeiro da região. Para tanto, o observatório buscará levantar, sistematizar, analisar e disponibilizar dados e estudos sobre a qualidade, evolução, expressividade dos gastos públicos e privados bem como acompanhar o orçamento em sua fase de planejamento e execução. Acreditamos que, em vista dos resultados desse levantamento, os quais serão relacionados a outras considerações mais gerais, extraídas da teoria e de prática, estaremos em condições de contribuir, modestamente que seja, para o alargamento do conhecimento científico e o aperfeiçoamento dessa prática democratizante.</p>	<p>Projeto de Pesquisa</p>	<p>Docentes e discentes</p>
<p>Qualidade da madeira do Sudeste Paraense</p>	<p>A utilização de madeira pelo setor florestal e agropecuário tem seu abastecimento garantido por meio das florestas plantadas ou através do manejo florestal sustentável em florestas públicas (concessões florestais) ou privadas. São estes segmentos que garantem matéria-prima para a construção civil, indústria de celulose e papel, madeira engenheirada, setor energético e agropecuário e mais uma centena de produtos da indústria química, farmacêutica, alimentícia e têxtil. Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa é realizar a avaliação da qualidade da madeira</p>	<p>Projeto de Pesquisa</p>	<p>Docentes e discentes</p>

	<p>produzida e comercializada no Sudeste paraense. O estudo será realizado no município de Paragominas/PA e fará a caracterização tanto de espécies plantadas quanto de espécies nativas encontradas na região. Serão coletados materiais para caracterização das propriedades físicas da madeira, identificação anatômica, realização de secagem, usinagem, caracterização energética e aproveitamento de resíduos. Como resultado, espera-se obter informações para avaliar o potencial tecnológico das madeiras oriundas dos plantios florestais, sua qualidade como matéria-prima para os diversos setores florestais; e catalogar e caracterizar principais espécies de nativas comercializadas como madeira mista. Espera-se que os resultados proporcionem impactos técnico-científicos que auxiliem na gestão da qualidade das madeiras desde a floresta até o processo industrial e melhor aproveitamento da madeira.</p>		
<p>Desempenho de ovinos confinados com silagens de subprodutos agroindustriais da Amazônia</p>	<p>As condições climáticas favoráveis ao cultivo de citros têm atraído as indústrias para a região Norte, aumentando a área plantada nos últimos anos, o que gera elevada quantidade de subprodutos como o bagaço de laranja. Esse produto apresenta potencial em ser utilizado na alimentação animal, embora demonstre alta perecibilidade. A ensilagem desse subproduto é uma opção para o armazenamento por longos períodos com menores perdas e maior segurança alimentar em relação à contaminação por micotoxinas, uma vez que o bagaço apresenta rápida deterioração quando exposto ao ar. Assim, objetiva-se avaliar a qualidade da silagem do bagaço de laranja in natura com aditivos absorventes para o consumo e desempenho de ovinos em confinamento.</p>	<p>Projeto de Pesquisa</p>	<p>Docentes e discentes</p>
<p>Níveis de nitrogênio na produtividade e qualidade da forrageira Tamani em Paragominas-PA</p>	<p>O potencial produtivo do pasto é altamente influenciado pela adubação nitrogenada, que modifica intensamente os processos de crescimento das plantas, principalmente em regiões tropicais. Assim, o objetivo será avaliar as respostas qualitativas e quantitativas do <i>Megathyrus maximus</i> BRS Tamani sob níveis de adubação nitrogenada em Paragominas. Os tratamentos compreenderão doses de nitrogênio de 50, 100, 200, 400 kg ha⁻¹ aplicados com a fonte nitrato de amônio e um tratamento controle (sem N). As doses acima de 50 kg ha⁻¹ serão parceladas ao longo do período chuvoso após cada corte. Serão avaliadas a produção de massa seca, perfilhamento, composição morfológica, índice de tombamento no período chuvoso, parâmetros bromatológicos e potencial de lixiviação de nitrogênio. O levantamento das informações sobre as características produtivas e qualitativas dessa espécie forrageira visando a alimentação animal possibilitarão discussões e a regionalização dos dados.</p>	<p>Projeto de Pesquisa</p>	<p>Docentes e discentes</p>
<p>Compostagem de cama de compost barn para uso agrícola</p>	<p>A reciclagem dos nutrientes contidos nos resíduos sólidos orgânicos pela técnica de compostagem é possível por meio de reações bioquímicas e ação de microrganismos. Essa técnica é uma alternativa interessante devido a capacidade de reverter resíduos com potencial poluente em compostos orgânicos estáveis contendo carbono e minerais passíveis para uso como fertilizante, com mínimo risco e muitos benefícios às culturas (PEREIRA NETO, 1987). O objetivo será avaliar a necessidade de compostagem da cama de compost barn com ou sem subprodutos do milho (resíduo de silagem e do processamento dos grãos) para uso agrícola. O experimento será conduzido em duas etapas, sendo a primeira com a realização da compostagem e sua caracterização, e a segunda etapa consistirá na avaliação agrônômica dos compostos produzidos</p>	<p>Projeto de Pesquisa</p>	<p>Docentes e discentes</p>

	comparados ao uso da matéria prima sem compostagem, assim será utilizado o delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos compreenderão dois compostos orgânicos, sendo um com somente a cama do compost barn compostada (T1) e o composto da cama do compost barn com subprodutos do milho (T2), o compost barn sem compostagem (T3), todos na dose 30 t/ha), adubação mineral (T4) e um controle (T5) com somente o solo em cultura agrícola. As plantas serão extraídas para avaliação da massa seca de parte aérea e sistema radicular. Os benefícios da compostagem da cama podem incrementar a fertilidade do solo e consequentemente, a cultura agrícola.		
Doses de gesso em integração lavoura pecuária sob solo argiloso da Amazônia Oriental	A baixa adoção da gessagem pelos produtores da Amazônia Oriental e as novas técnicas de manejo integradas instigam novos estudos sobre o uso do gesso in loco. Muitas áreas agrícolas demandam aplicação de elevadas doses em consequência do método convencional de recomendação baseado nos elevados teores de argila dessas áreas (> 70%), no entanto sistemas manejados em plantio direto e integração, como a integração lavoura pecuária (ILP) priorizam a aplicação superficial (sem incorporação) e apresentam manejo contínuo do solo durante o ano. Assim, o objetivo será avaliar doses de gesso aplicadas em superfície sem incorporação no desempenho de sistema ILP com a cultura do milho em solo muito argiloso. O experimento será conduzido em delineamento de blocos ao acaso com quatro recomendações de doses e cinco repetições. Serão avaliados aspectos quantitativos e qualitativos das culturas agrícolas em integração e aspectos da fertilidade do solo e carbono orgânico no solo por dois anos.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Manejes para sistema de cultivo mínimo em solo muito argiloso na produção de feno de mandioca	Culturas propagadas vegetativamente, como a mandioca, impedem a adoção de SPD, mas podem ser cultivadas sob manejo conservacionista por meio do sistema de cultivo mínimo, mas a técnica ainda é pouco aplicada na região Amazônica e pode apresentar um desafio para solos muito argilosos. O objetivo será avaliar manejos de fertilidade em solo muito argiloso sob cultivo de mandioca em sistema de cultivo mínimo para produção de feno de parte aérea. O experimento será conduzido sob delineamento em blocos casualizados com seis tratamentos e três repetições por dois anos. Os tratamentos compreenderão os seguintes manejos de fertilidade para o sistema de cultivo mínimo da mandioca (Manihot esculenta Crantz), T1 – controle (sem aplicação); T2 – adubação mineral; T3 – adubação com composto orgânico; T4 – consórcio com leguminosa; T5 - adubação mineral + composto orgânico; T6 – composto orgânico + leguminosa. Cada parcela experimental compreenderá nove plantas em espaçamento 0,8 x 0,6 m com a avaliação da planta central. Hipotetiza-se que a combinação de leguminosa e composto orgânico tenha maior efeito residual na produtividade, assim como na contribuição com a fertilidade do solo.	Projeto de Pesquisa	Docentes e discentes
Manejo de fertilidade de milho em consórcio para silagem	O cultivo de milho em consórcio tem sido cada vez mais adotado em acompanhamento à adoção de sistemas integrados lavoura-pecuária (ILP). O consórcio do milho com gramíneas e até leguminosas destinados a produção de silagem tem ocupado espaço devido suas vantagens na produtividade e qualidade para alimentação animal, proteção do solo à erosão, maior eficiência em relação ao uso dos nutrientes e recursos naturais, além de proporcionar a construção de perfil de solo. Assim, o objetivo será avaliar manejos de fertilidade alternativos para o cultivo de milho consorciado com	Projeto de Pesquisa	Docentes, discentes e colaborador externo

	leguminosas e gramíneas visando a produção de silagem. Serão realizados dois experimentos, o experimento 1 compreenderá doses de enxofre na forma de gesso em milho consorciado ou não com feijão guandu. O experimento 2 compreenderá doses de nitrogênio em cobertura em sistema de milho consorciado com gramínea forrageira e feijão guandu.		
Aprendizado de Máquina (Profundo) para Reconhecimento de Imagem em Aplicações de Ciências Agrárias em Espécies Amazônicas	O campo do Aprendizado de Máquina (Machine Learning) se preocupa com a construção de programas de computador que melhoram automaticamente com a experiência. Nos últimos anos, muitas aplicações bem-sucedidas de Aprendizado de Máquina foram desenvolvidas, desde programas de mineração de dados que aprendem a detectar transações fraudulentas com cartões de crédito, sistemas de filtragem de informação que aprendem as preferências de leitura dos usuários, até veículos autônomos que aprendem a dirigir em rodovias públicas [1]. Uma forma particular de Aprendizado de Máquina, o Aprendizado Profundo (Deep Learning), permite que modelos computacionais compostos de múltiplas camadas de processamento aprendam representações de dados com múltiplos níveis de abstração. Esses métodos melhoraram drasticamente o que existia de mais avançado em termos de reconhecimento de fala, reconhecimento de objeto visual, detecção de objetos e muitos outros domínios, como descoberta de novas drogas e genômica. Algoritmos como Convolutional Neural Networks (CNN), Recurrent Neural Networks (RNN) e Generative Adversarial Networks (GAN), trouxeram avanços imensos no processamento de imagens, vídeo, texto, fala e áudio [2]. Com as novas oportunidades de uso de ciência de dados no domínio multidisciplinar de agro tecnologias, o Aprendizado Profundo tem sido amplamente estudado e aplicado também em diversos segmentos das ciências agrárias [3]. Este projeto pretende explorar os diversos algoritmos de Aprendizado Profundo, estudando seus conceitos, limitações, implementações e processos de treinamento, além de estudar diversos esforços bem-sucedidos que empregam técnicas de Aprendizado Profundo aplicados a vários desafios da produção agrícola, animal e alimentar. Além disso, o projeto prevê fazer comparações entre o desempenho dos métodos de Aprendizado Profundo e de outras técnicas, por exemplo, em tarefas de classificação regressão.	Projeto de Pesquisa	Docentes, discentes e colaborador externo
Utilização de Técnicas de Inteligência Computacional e Biologia Computacional em Problemas Emergentes na Amazônia Paraense	Atualmente, tanto as ciências ômicas, que consiste na genômica, transcriptômica, proteômica, metagenômica, metabolômica, etc., quanto o campo da atenção à saúde, produzem uma quantidade de dados imensa, complexa e com alta dimensionalidade. Estes dados incluem registros eletrônicos de saúde, imagens, dados biológicos produzidos pelas ciências ômicas, texto de sensores, todos complexos, heterogêneos e mal anotados e geralmente não estruturados. Abordagens tradicionais de mineração de dados e aprendizado estatístico geralmente precisam executar primeiro engenharia de características para obter recursos efetivos e mais robustos desses dados e, em seguida, criar previsões ou agrupar modelos em cima deles. Existem muitos desafios em ambas as etapas em um cenário de dados complicados e falta de recursos suficientes. conhecimento de domínio. Os últimos avanços nas tecnologias de Inteligência Computacional como na Aprendizagem Profunda fornecem novos paradigmas eficazes para obter resultados finais modelos de aprendizagem a partir de dados complexos. O presente projeto de pesquisa, tem por	Projeto de Pesquisa	Docentes, discentes e colaborador externo

	objetivo aplicar técnicas de inteligência computacional como Aprendizado de Máquina e Aprendizado Profundo para modelar problemas de Bioinformática, Biologia Computacional em problemas reais encontrados na Amazônia paraense.		
Estudo de Métodos e Técnicas Emergentes de Aprendizado Profundo	Sistemas de IA com capacidades de raciocínio semelhantes aos humanos existem desde a década de 1950, mas somente com o advento dos LLMs eles ganharam ampla adoção. De acordo com um artigo recente da Forbes chamado “Transformers Revolucionaram a IA. O que irá substituí-los?” um avanço importante ocorreu em 2017, quando a equipe do Google Brain apresentou a arquitetura do algoritmo transformador (Transformer), um modelo de aprendizagem profunda que substituiu as tradicionais estruturas recorrentes e convolucionais por um novo tipo de arquitetura que é particularmente eficaz na compreensão e contextualização da linguagem, bem como na geração de texto, imagens, áudio e código de computador. LLMs baseadas na arquitetura do transformador permitiram novos domínios das capacidades de IA. Talvez o exemplo mais conhecido seja o ChatGPT da OpenAI, que significa Chatbot Generative Pretrained Transformer. Um artigo da CNN, “Microsoft confirma que está investindo bilhões no criador do ChatGPT”, mostra apoio ao desenvolvimento de LLMs cada vez maiores, algumas das quais podem incorporar centenas de bilhões de parâmetros para gerar respostas coerentes e contextualmente relevantes. Outro fator importante na evolução da IA é o advento de sistemas de hardware acelerados conhecidos como unidades de processamento gráfico (Graphic Processing Unit, GPU). Embora as unidades centrais de processamento (CPUs) sejam projetadas para tarefas de computação de uso geral, GPUs, inicialmente desenvolvidas para renderização gráfica, são processadores especializados que provaram ser adequadas para tarefas de ML devido à sua arquitetura exclusiva. As GPUs possuem um grande número de núcleos que podem processar várias tarefas simultaneamente. Os transformadores usam GPUs para processar vários caminhos em paralelo de informações, levando a um treinamento mais rápido de modelos de IA que lidam efetivamente não apenas com texto, mas também com imagens, áudio e conteúdo de vídeo. Esta capacidade de processamento paralelo é crucial para cálculos computacionalmente intensivos envolvidos em ML, como operações matriciais. GPUs podem realizar esses cálculos muito mais rápido que CPUs, acelerando os tempos de treinamento e inferência e melhorando o desempenho geral dos algoritmos de ML.	Projeto de Pesquisa	Docentes, discentes e colaborador externo
Monitoramento de Eventos de Enchentes e Alagamentos por Métodos de Inteligência de Dados Históricos de Georreferenciamento e Avaliação de Sensores em Tempo Real na Cidade de	No Pará, o município de Paragominas passa por eventos de enchentes, principalmente nos períodos chuvosos, gerando o aumento do nível do rio, que inunda regiões urbanas, rurais e algumas vezes causa a interdição de vias de transporte utilizadas pela população para a locomoção e escoamento da produção agrícola, além da interrupção de fornecimento de água por rompimento das adutoras. Além disso, é importante destacar que há relatos de aumento repentino do nível do rio Uraim sem a ocorrência de chuvas na região, o que torna necessário monitoramento constante destes padrões de aumento dos níveis do rio para emissão de alertas e melhor controle dos efeitos causados por eventos extremos. Nesse contexto, este projeto propõe identificar as variáveis associadas às enchentes na região de Paragominas e estabelecer um sistema de alerta em duas fases: na primeira, utilizar dados públicos de previsão de precipitação para realizar predições com	Projeto de Pesquisa	Docentes da instituição, pesquisadores de outras instituições e discentes.

Paragominas/PA	prazos maiores para mobilização dos órgãos competentes; na segunda, utilizar sensores para avaliar a mudança no nível dos rios, precipitação e outros parâmetros monitoráveis para que em tempo real, a partir de um ambiente computacional determine-se a probabilidade de um evento extremo ocorrer.		
----------------	--	--	--

Fonte: SIGAA/UFRA.

8. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE

8.1 Missão

Formar profissionais éticos e capacitados a trocar conhecimentos com a sociedade, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região de integração do Rio Capim.

8.2 Visão

Ser reconhecido como centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão na formação de profissionais para o Brasil e para o mundo.

8.3 Valores

Cooperação, transparência, ética, responsabilidade, comprometimento, legalidade, interdisciplinaridade e inclusão.

9. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Com o objetivo de realizar o planejamento tático do *campus* foi necessário primeiramente construir o diagnóstico da unidade, que teve início em 22/09/2023 com o lançamento dos trabalhos de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2030 da UFRA com a participação da comunidade acadêmica, representantes da sociedade civil, movimentos sociais, empresários e agentes públicos.

Além da avaliação e consulta aos PDIs e PDUs anteriores, os diagnósticos para fundamentação das análises da atual situação do *Campus* Paragominas para posterior desenvolvimento do planejamento tático seguiram através da realização das assembleias no dia 18/01/2024 para discentes, técnicos administrativos e docentes, bem como, através da aplicação de questionário em 3 escolas estaduais de ensino médio (Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Castelo Branco, Escola Estadual de Ensino Médio Professor Raimundo Laureano da Silva e Escola Estadual de Ensino Médio Guilherme Gabriel) e uma escola particular de ensino médio (Escola Universo de Paragominas), totalizando 318 formulários. Os resultados podem ser vistos a seguir.

9.1 Indicadores de qualidade acadêmica

Considerando a importância dos indicadores acadêmicos para a realização de um planejamento eficaz e abrangente, a seguir são apresentados dados que evidenciam os desafios que o *Campus* Paragominas enfrentará nos próximos anos. Inserido em uma região cuja economia é baseada na mineração, na produção industrializada de madeira e na agropecuária - sendo também um dos maiores polos produtores de grãos, carne bovina e MDF do estado do Pará - o *campus* precisa manter-se como referência na formação de capital intelectual e científico, tanto para a região quanto para o estado do Pará e a Amazônia.

9.1.1 Taxa de ocupação das turmas

A taxa de ocupação das turmas é o indicador que mostra em termos percentuais a quantidade de vagas ocupadas em cada curso, considerando o número total de vagas ofertadas pelo curso, nos processos seletivos da UFRA (SISU e PROSEL). A taxa de ocupação mostra o percentual inverso ao da evasão, ou seja, quanto maior a taxa de ocupação, menor a evasão de um curso. Os dados expostos abaixo foram retirados do SIGAA da UFRA e consideraram a matrícula de alunos ingressantes em pelo menos uma disciplina obrigatória dos semestres seguintes ao de entrada, com recorte temporal entre os anos de 2019 (último ano pré pandemia) e 2023 (último ano com semestres completos do calendário acadêmico).

Ao se analisar a média geral da UFRA nos últimos cinco anos, observa-se uma redução acima de 10% na ocupação das turmas entre 2019 e 2023. Essa realidade é percebida no *Campus* Paragominas, conforme segue na Figura 15:

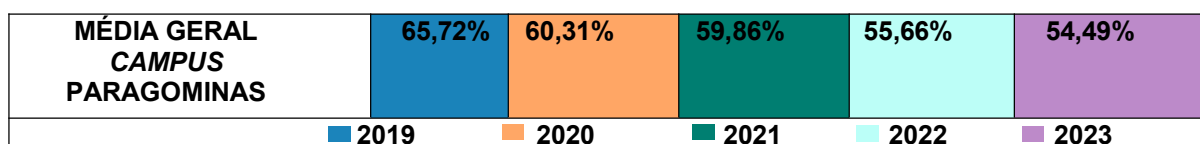


Figura 15 - Taxa geral de ocupação das turmas no *Campus* Paragominas de 2019 a 2023.

Fonte: PROPLADI/UFRA.

O *Campus* Paragominas apresenta metade de seus cursos com bom nível de ocupação (acima de 60%) e a outra metade em nível preocupante (abaixo de 50%). A Figura 16 evidencia que o curso de Engenharia Florestal apresenta um quadro crítico de ocupação, o que reforça a necessidade de esforços para, no mínimo, retomar o resultado obtido em 2020, quando a taxa de ocupação da turma foi de 58,75%.

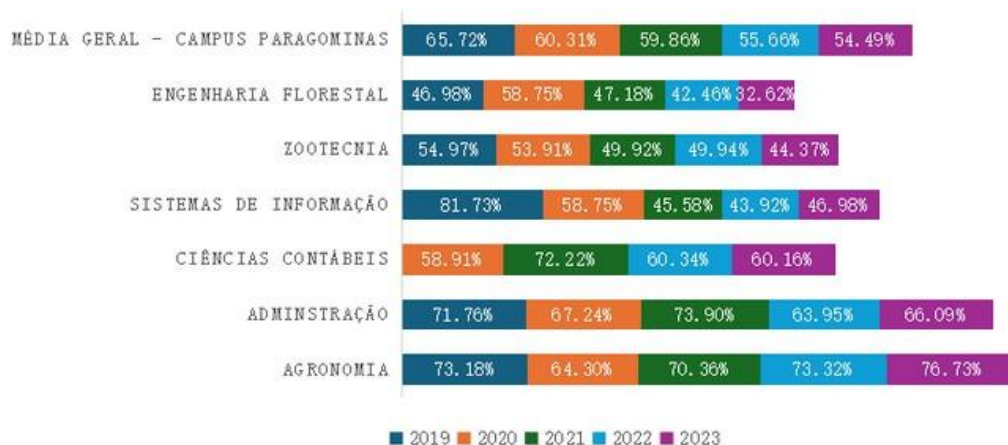


Figura 16 - Taxa de ocupação por curso no *Campus* Paragominas.
Fonte: PROPLADI/UFRA.

Apesar de possuir três cursos com bons resultados, ao analisar de forma geral a evasão do *campus*, também fica claro um comportamento crescente, uma vez que no intervalo entre 2019 e 2023 a queda na ocupação de turmas foi sequencial, como pode ser visto na Figura 17, a seguir:

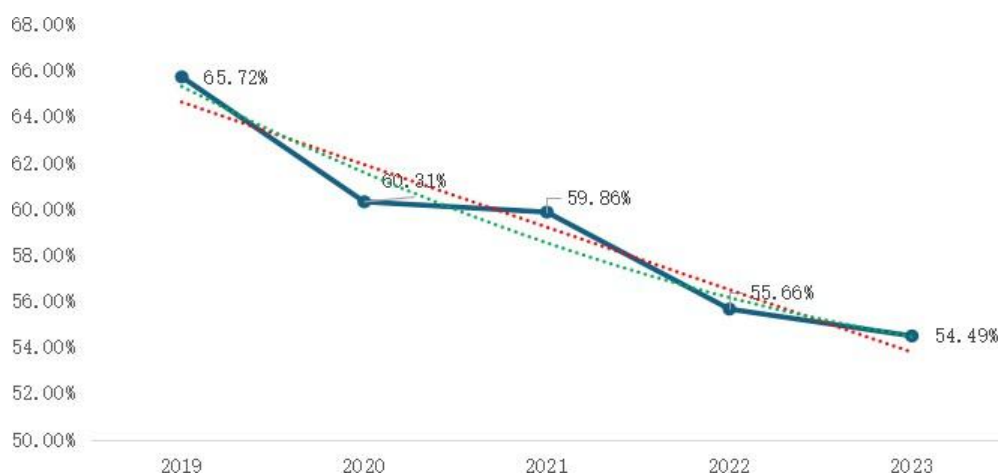


Figura 17 - Linha de tendência de comportamento da ocupação das turmas do *Campus* Paragominas, considerando os últimos 5 anos.
Fonte: PROPLADI/UFRA.

Apesar do cenário desafiador enfrentado pelo *campus*, conseguimos evoluir em diversos indicadores acadêmicos, destacando-se os Conceitos de Curso (CC) obtidos após o processo de avaliação *in loco* realizado pelo MEC. Todos os nossos cursos foram avaliados com notas entre 4 (Muito Bom) e 5 (Excelente). Além disso, é fundamental ressaltar que, atualmente, a UFRA é uma das poucas universidades do país a ter sido recredenciada pelo MEC com nota 5 - a mais elevada possível.

Outros indicadores e informações relevantes sobre a qualidade acadêmica e administrativa dos cursos de graduação do *campus* podem ser consultados de forma detalhada a seguir, estando também disponíveis publicamente no site da PROPLADI.

Tabela 10 - Resumo dos principais indicadores de qualidade acadêmica e administrativa.

Nome do Curso	Conceito do Curso (C.C)	Conceito ENADE	Conceito Preliminar do Curso (CPC)	Taxa de sucesso da graduação	Relação aluno / professor (RAP)	Valor do aluno equivalente ao curso	% no total do aluno equivalente de graduação (TAEG)
Agonomia	4	4	3	55,17%	0,12	R\$ 453,20	1,98%
Engenharia Florestal	5	2	2	45,16%	0,17	R\$ 204,23	0,89%
Zootecnia	4	3	3	36,54%	0,14	R\$ 1321,65	5,77%
Administração	4	4	4	35,29%	0,06	R\$ 447,81	1,95%
Ciências Contábeis	4	-	-	-	0,08	R\$ 278,30	1,21%
Sistemas de Informação	4	-	-	27,07%	0,01	R\$ 464,89	2,03%

Fonte: PDI 2025-2030/UFRA.

O maior desafio, não apenas para o *Campus* Paragominas, mas para todas as IFES, é lidar com um cenário orçamentário aquém de suas necessidades. Entre os diversos fatores que contribuem para essa situação, destacam-se a queda na principal fonte de geração de orçamento - a quantidade de alunos - e o aumento dos custos operacionais. Esse contexto resultou em uma grave defasagem orçamentária por aluno, calculada a partir dos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU) e do valor recebido com base no Total de Alunos Equivalentes da Graduação (TAEG), calculado a partir da matriz de Outras Despesas Correntes e de Capital (OCC) da ANDIFES, conforme apresentado na Tabela 10.

Diante desse cenário crítico, um dos impactos mais significativos tem sido a ausência de expansão predial nos últimos anos. Isso tem gerado sérias dificuldades para a ampliação da capacidade de produção científica e da oferta de novos cursos, uma vez que o número de edificações - e, conseqüentemente, de salas de aula disponíveis - está cada vez mais limitado. Na Tabela 11, é possível observar uma situação particularmente grave em relação aos cursos noturnos, nos quais já foi necessário converter um auditório em sala de aula, o que explica a taxa de ocupação superior a 100%.

Tabela 11 - Taxa de ocupação das salas de aula.

MANHÃ	TARDE	NOITE
83,33%	83,33%	108,33%

Fonte: PDI 2025-2030/UFRA.

9.1.2 Diagnóstico de demanda estudantil e social do município de Paragominas

Para que o *campus* possa seguir crescendo diante de um cenário cheio de desafios, é fundamental planejar uma expansão na oferta de cursos novos que sejam aderentes aos interesses e vocações da população estudantil dos municípios no entorno da localização do *campus* e também às demandas e anseios da sociedade. Diante disso, foi feito o espelhamento dos dez cursos mais demandados entre os estudantes do ensino médio e os cursos mais demandados nas audiências públicas realizadas com representantes da sociedade civil, empresários, lideranças políticas e servidores públicos. É importante ressaltar que os resultados detalhados da pesquisa de demanda estudantil e atas das audiências públicas estão disponíveis de forma pública no site do novo PDI da UFRA.

Em Paragominas os cursos mais demandados pelos estudantes - e que também foram apontados como da sociedade - foram Medicina Veterinária, Medicina, Psicologia, Engenharia Civil, Enfermagem e Engenharia de Produção, como demonstrado da Tabela 12. Essa simetria e outras variáveis internas foram consideradas para a projeção dos novos cursos do *campus* expostos no Plano de Expansão.

Tabela 12 - Dez cursos mais demandados pela população estudantil x cursos solicitados na audiência pública do município de Paragominas.

DEMANDA ESTUDANTIL	DEMANDA SOCIAL
Direito	Engenharia de Produção
Medicina Veterinária	Engenharia Química
Medicina	Engenharia Civil
Psicologia	Engenharia Elétrica
Engenharia Civil	Engenharia Cartográfica e Agrimensura
Arquitetura	Engenharia Mecânica
Enfermagem	Engenharia Ambiental e Sanitária
Engenharia de Produção	Engenharia de Aquicultura
Odontologia	Engenharia de Software
Design	Medicina Veterinária
	Biologia Bacharelado/Licenciatura
	Ciência da Computação
	Medicina
	Enfermagem
	Psicologia
	Gestão do Agronegócio
	Nutrição

Fonte: PDI 2025-2030/UFRA.

9.1.3 Percepção dos alunos do ensino médio do município de Paragominas sobre a UFRA

A principal fonte de captação de alunos para as universidades ainda são os jovens que estão concluindo o ensino médio, por isso é fundamental entender a visão que eles têm do ensino superior, no caso específico sobre a UFRA, para que assim a instituição possa criar estratégias aderentes com a realidade desse grupo.

Após a realização de um diagnóstico com cerca de 320 alunos da rede pública e particular do município de Paragominas, foi possível encontrar problemas graves, desde o desinteresse dos alunos por cursos superiores até o pouco conhecimento sobre a UFRA e os cursos que ela oferta. Destaca-se que mais de 10% dos alunos entrevistados não pretende fazer ensino superior e a maioria deles aponta como justificativa a falta de interesse, evidenciando assim

o desconhecimento sobre o grande número de oportunidades que cursar uma graduação pode oferecer.

Essa afirmativa é ainda mais reforçada ao observar que a maioria (62,50%) dos jovens sequer conhece os programas do governo para ingresso nas universidades. Isso exige que a UFRA desenvolva estratégias de aproximação e esclarecimento junto aos alunos, de modo a apresentar os benefícios e as vantagens de cursar o nível superior, detalhando o processo de ingresso e as oportunidades (bolsas, auxílios e estágios) disponíveis.

No que diz respeito ao conhecimento dos estudantes sobre a UFRA e seus cursos, os resultados também foram insatisfatórios. Considerando que, em agosto de 2025, o *campus* completará 17 anos de presença no município, é surpreendentemente negativo que mais de 30% dos estudantes ainda desconheçam a universidade. Isso evidencia a ineficiência da UFRA em se projetar e consolidar-se como uma opção de instituição de ensino para os estudantes. Diante disso, é urgente a criação de ações institucionais de marketing, de maneira contínua, a serem realizadas nos municípios onde os *campi* estão localizados.

O grau de desconhecimento sobre a UFRA no município é ainda mais evidente quando se observa que 58,39% dos alunos não sabiam que a UFRA é uma universidade pública e gratuita. Soma-se a isso o fato de que 80,19% dos estudantes paragominenses não conhecem os cursos oferecidos pela universidade, o que gera um grave problema em relação ao número de alunos que poderiam se interessar pelos cursos do *campus*, mas que não sabem que esses cursos já estão disponíveis, contribuindo para a redução da concorrência pelas vagas oferecidas.

Os resultados resumidos do diagnóstico sobre percepção do ensino superior e grau de conhecimento sobre a UFRA e seus cursos no município de Paragominas podem ser consultados na Tabela 13. No entanto, o documento completo está disponível para consulta na página do PDI da instituição.

Tabela 13 - Resultados das respostas do diagnóstico sobre percepção do ensino superior e grau de conhecimento sobre a UFRA e seus cursos.

MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS				
Intenção em fazer curso superior				
	Sim	Não		
	89,87%	10,13%		
Motivo apontado para não fazer ensino superior				
Não tem interesse	Não acha um diferencial profissional	Prefere cursos técnicos	Limitações financeiras	Outros
22,79%	14,42%	23,72%	11,16%	27,91%
Conhece os programas do governo para ingresso no ensino superior?				
	Sim	Não		
	37,50%	62,50%		
Conhece a UFRA?				
	Sim	Não		
	63,41%	36,59%		
Sabe que a UFRA é pública e gratuita?				
	Sim	Não		
	41,61%	58,39%		
Conhece os cursos ofertados pela UFRA?				
	Sim	Não		
	19,81%	80,19%		

Fonte: PDI 2025-2030/UFRA.

10. QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL

Tabela 14 - Quadro de objetivos, metas e ações.

Objetivo Estratégico(PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Obter a menor taxa de evasão e retenção das IFES da região Norte	Reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	Criar mecanismos para que os alunos concluam o curso.	Redução gradual da evasão em cada curso. Aumentar a nota de corte no processo seletivo. Acabar com as sucessivas chamadas (repescagem), limitando a duas.	2025	2027	Taxa de ocupação das turmas
Obter a menor taxa de evasão e retenção das IFES da região Norte	Criar programas institucionais de nivelamento para alunos ingressantes	Criação de cursos de nivelamento em disciplinas chaves.	Diagnostico das disciplinas com maior índice de reprovação no primeiro e segundo semestre de cada curso. Formalização dos cursos para início antes do semestre letivo	2025	2027	Formalizar a resolução de criação / Número de ações e/ou procedimentos implementados como produtos da política
Obter a menor taxa de evasão e retenção das IFES da região Norte	Reduzir a taxa de retenção da UFRA	Criar mecanismos para que os alunos concluam o curso.	Redução gradual da evasão em cada curso. Aumentar a nota de corte no processo seletivo. Acabar com as sucessivas chamadas (repescagem), limitando a duas.	2025	2027	Taxa de retenção dos cursos
Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Montar um planejamento de manutenção periódica	Criar estrutura nos Campi para que posso oferecer um sistema de manutenção predial constante	2025	2027	Número de prédios que receberam serviço de manutenção

Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Construir novas edificações em cada <i>campus</i>	Construir um diagnóstico das necessidades de espaços deficitários no <i>campus</i>	Construção dos espaços levando em consideração a necessidade e disponibilidade de área física no <i>campus</i>	2025	2027	Número de novos prédios construídos
---	---	--	--	------	------	-------------------------------------

Tabela 15 - Plano de ação anual.

What? O que será feito?	Why? Por que será feito?	Where? Onde será feito?	When? Quando será feito?	Who? Por quem será feito?	How? Como será feito?	How much? Quanto custa?
Instalação de rede elétrica e rede lógica no Laboratório de Informática II	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final do mês de Abril	Demanda acima da capacidade no Laboratório de Informática I, faltando somente esta ação para iniciar o funcionamento do Laboratório de Informática II	Trabalho da equipe de elétrica da prefeitura da ufra e de rede da STIC, já solicitado no ano de 2023	A definir
Adequação da rede elétrica do Laboratório de Zootecnia	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final do mês de agosto	A atual rede elétrica não suporta os novos equipamentos adquiridos através de projeto de pesquisa	Trabalho da equipe de elétrica da prefeitura da ufra, já solicitado no ano de 2023	A definir
Reforma do Ônibus de Aula prática	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final do mês de março	Devido o veículo possuir mais de 10 anos de operação, acarretando em desgaste usual dos equipamentos e devido ser um vetor estratégico para o fomento das aulas práticas no <i>Campus</i>	Através de empresa licitada para manutenção veicular	A definir
Reforma completa do Prédio Acadêmico I	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final de 2025	Devido o Prédio possuir 14 anos de inauguração e não ter sofrido manutenção preventiva durante	Através de empresa licitada	A definir

				esse período, necessitando com urgência de uma reforma geral		
Reforma completa do Pórtico de entrada do <i>campus</i>	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final de 2025	Devido o Prédio nunca ter sofrido manutenção preventiva, necessitando com urgência de uma reforma geral	Através de empresa licitada	A definir
Reforma completa do Prédio Administrativo	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final de 2025	Devido o Prédio nunca ter sofrido manutenção preventiva, necessitando com urgência de uma reforma geral	Através de empresa licitada	A definir
Manutenção predial dos demais espaços do <i>campus</i>	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final de 2025	Garantir boa estrutura e condições de uso dos espaços	Através de empresa licitada	A definir
Manutenção da área externa do <i>campus</i>	Gerencia Administrativa	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final de 2025	Bom uso e conservação do <i>campus</i>	Através de servidores terceirizados e parceiros	A definir
Aquisição de centrais de ar para gabinetes	Prefeitura da UFRA; Direção do <i>Campus</i> ; PROAF; PROPLADI; Reitoria	<i>Campus</i> Paragominas	Até julho de 2025	Gabinetes sem centrais	Licitação	A definir
Fortalecimento de parcerias para apoio financeiro externo à Instituição	Direção, Coordenações, Docentes e Setor de Pesquisa do Campus	<i>Campus</i> Paragominas	Até o final de 2025	Ampliar e incentivar a execução de projetos de pesquisa e extensão universitários	Mapeamento de empresas e organizações com possibilidade de estabelecer parcerias. Oportunizar a divulgação das parcerias em de portais e eventos.	A definir

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O *Campus* Paragominas conduzirá o monitoramento deste PDU, por meio de reuniões de monitoramento e avaliação, onde serão apresentados os resultados obtidos no período e elaborados planos de ação, para facilitar a tomada de decisão e medidas, com o objetivo de melhorar o alcance das metas propostas.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025-2030. Disponível em: <https://pdi.ufra.edu.br>. Acesso em: 29 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA. Disponível em: <https://sigaa.ufra.edu.br/sigaa/verMenuPrincipal>. Acesso em: 29 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH. Disponível em: <https://sigrh.ufra.edu.br/sigrh/servidor/portal/servidor.jsf>. Acesso em: 29 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC. Disponível em: https://sipac.ufra.edu.br/sipac/portal_administrativo/index.jsf. Acesso em: 29 abr. 2025.



Emitido em 30/04/2025

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 79/2025 - PGM (15.30.34.33)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/05/2025 08:49)

GUSTAVO ANTONIO RUFFEIL ALVES

DIRETOR - TITULAR

PGM (15.30.34.33)

Matrícula: 1741367

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/documentos/> informando seu número: **79**, ano: **2025**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **30/04/2025** e o código de verificação: **49a16c3b03**